

UM FUTURO DE CONFIANÇA!

AUTÁRQUICAS 2025



MENSAGEM DE ABERTURA

Caras e caros Munícipes,

Apresento-me perante vós com a **mesma humildade e determinação que me acompanharam ao longo da vida**. Sou um homem de família, próximo das pessoas, **habitado a arregaçar as mangas e a trabalhar** lado a lado com a nossa comunidade. Vivi sempre no Concelho de Salvaterra de Magos, cresci no campo, sei o valor do esforço e da união.

Hoje, com o **apoio da minha família e de uma equipa dedicada**, coloco-me ao vosso serviço como candidato à Câmara Municipal de Salvaterra de Magos. Quero contribuir para **mudar o rumo do nosso concelho**, que **tanto potencial tem** e que precisa urgentemente de um novo caminho.

Defendo uma **política que valorize as pessoas**, que **aposte no desenvolvimento económico** e na **inovação**, na **criação de emprego** e na **melhoria da qualidade de vida de todos**. Quero que Salvaterra seja um concelho que acolha as famílias, que dê novas oportunidades aos jovens para que possam cá viver e trabalhar, que respeite os mais velhos, que se orgulhe do seu património, da sua história e das suas gentes e ainda que receba bem quem para cá decidiu mudar-se.

Acredito que é possível construir um futuro de confiança, baseado na proximidade, no diálogo e na coragem de enfrentar os desafios que se colocam. Este é o compromisso que assumo convosco: **um concelho mais justo, mais próspero e mais unido**.

Convido-vos a **acompanhar este programa eleitoral**, que não é apenas um conjunto de propostas, mas sim **uma visão para o futuro que queremos juntos alcançar**.

Com verdade, empenho e dedicação, vamos dar ao Concelho o futuro que merece!

Um forte abraço,

José Manuel Coelho

Candidato à Câmara Municipal de Salvaterra de Magos

ÍNDICE

1.	Sumário Executivo	6
2.	Saúde, Socorro e Segurança.....	7
	Elaboração da Estratégia Municipal de Saúde 2025-29.....	7
	Criação do Balcão Único Saúde e Mobilidade.....	7
	Pacto Plurianual com os Bombeiros Voluntários.....	7
	Programa Municipal “Cuidar e Proteger”	7
	Plano Municipal de Emergência Climática.....	8
	Programa Municipal para Instalação de Clínicas Convencionadas SNS.....	8
	Programa Local de Saúde Mental e Bem-Estar Emocional.....	8
	Plano Municipal para a Inclusão da Pessoa com Deficiência.....	9
	Programa Municipal “Saúde + Perto”	9
	Programa Municipal “Rede Cuidar Melhor”	9
	Programa Municipal “Segurança + Próxima”	10
	Programa Municipal “Viver Melhor”	10
	Programa Local de Conservação e Dignidade no Luto.....	10
3.	Desenvolvimento Económico e Turismo.....	11
	Via Verde Empresarial.....	11
	Criação de Parque Empresarial Inovador e Tecnológico.....	11
	Criação do Vale Municipal Indústria 4.0	12
	Implementação de um Laboratório Vivo 5G/Internet das Coisas Agro-Logístico.....	12
	Criação de Zona de Integração Logística	12
	Derrama 0 % para Criação de Emprego.....	13
	Roteiro Turístico Integrado.....	13
	Reconversão da Praia Doce em Praia Fluvial	13
	Programa Alojamento Local+.....	14
	App SMagos na Rua.....	14
4.	Habituação e Qualidade de Vida.....	15
	Regulamento Habita Jovem +.....	15
	Balcão Único de Licenciamento Rápido (até 10 dias úteis)	15
	Plano Local de Habitação 2025-2030.....	16
	Cooperativa Habitar Salvaterra	16
	Programa Municipal de Habitação Acessível.....	16

5.	Cultura, Desporto e Juventude.....	17
	Construção de Espaço Multiusos	17
	Upgrade Técnico da Falcoaria Real.....	17
	Agenda CulturaMagos	17
	Festival Tejo Artes	17
	Casa da Juventude e E-Sports.....	18
	Plano Desporto 360.....	18
	Centro Náutico Tejo-Magos	18
	Circuito Saúde Ativa	18
	Conselho Municipal de Juventude	18
	Protocolo Rodoviária Mais Escola	19
6.	Educação, Qualificação e Emprego	20
	Centro de Recuperação Infantil de Salvaterra de Magos (CRISAL)	20
	Requalificação digital e conservação de equipamentos e edifícios escolares	20
	Apoio de Hortas Pedagógicas nas Escolas	20
	Educação Alimentar nas Cantinas Escolares.....	21
	Reconversão Profissional de Desempregados	21
	Parcerias com o Politécnico de Santarém e o Agrupamento de Escolas de Salvaterra de Magos (TeSP Deslocalizados)	21
7.	3ª Idade	22
	Universidade Sénior 2.0.....	22
	Cartão Sénior Digital	22
	Plano ERPI +15 camas.....	22
	Cheques Casa Segura	22
8.	1ª Infância.....	23
	Plano Creche +	23
	Rede Municipal de Amas	23
	Programa Crescer com Mente e Coração	23
	Gabinete Família +	23
	Bebé + Seguro.....	24
9.	Acessibilidades, Transportes e Redes	25
	Zonas Seguras 30.....	25
	Plano Ruas Completas	25
	Requalificação da rede viária - casos prioritários	25

Plano Passeio Seguro	25
Reforço do Protocolo ente a Infraestruturas de Portugal e o Município	26
Ecovia Escaroupim - Marinhais	26
Rede de Portas Cicláveis	26
Sanitários Públicos	26
SMagos Bus	27
10. Ambiente, Sustentabilidade e Bem-Estar Animal.....	28
Floresta Urbana + Comunidade Verde.....	28
Reforço da Rede de Ecopontos e Incentivos à Reciclagem	28
Plano Municipal de Energia Solar	28
Lixo Zero: PAYT -	28
Brigada de Limpeza Urbana	29
Esteriliza + Protege.....	29
Escolas + Sustentáveis.....	29
Conselho Jovem para o Clima e Ambiente.....	29
Passeios Ecológicos e Ação Participada no Território.....	29
Semana do Ambiente e dos Animais de Companhia	30
11. Governação Moderna e Participação Digital.....	31
Balcão Digital do Município 24 horas por dia, 7 dias por semana	31
Modernização Administrativa nas Juntas.....	31
Orçamento Participativo Jovem e Sénior	31
Assembleias Participativas Digitais.....	31
Plataforma Escolas que Participam.....	32
12. Junta de Freguesia de Foros de Salvaterra.....	33
Desenvolvimento, Futuro e Mobilidade	33
Qualidade de Vida e Espaço Público	33
Cultura, Lazer e Comunidade	34
Gastronomia e Tradições	35
Gestão da Freguesia e Proximidade	35
13. Junta de Freguesia da Glória do Ribatejo.....	36
Infraestruturas e Equipamentos	36
Espaço Público e Qualidade de Vida	38
Cultura, Associações e Comunidade	40
Segurança e Proteção Civil.....	41

14. Junta de Freguesia do Granho	42
Educação e Infraestruturas	42
Ambiente e Espaço Público	43
Apoio Social, Saúde e Cultura.....	45
15. Junta de Freguesia de Marinhais	46
Desenvolvimento, Futuro e Mobilidade	46
Qualidade de Vida e Espaço Público	46
Comunidade, Limpeza e Manutenção.....	47
16. Junta de Freguesia de Muge.....	48
Tejo e Ambiente	48
Mobilidade e Espaço Público.....	48
Educação e Apoio Social	49
Economia Local e Comunidade	49
17. Junta de Freguesia de Salvaterra de Magos	51
Qualidade de Vida e Espaço Público	51
Agenda Cultural.....	52
Gestão de Proximidade	53

1. SUMÁRIO EXECUTIVO

O **concelho de Salvaterra de Magos**, com cerca de 21 600 habitantes e que passará brevemente de quatro para seis freguesias, localiza-se numa **zona estratégica da Lezíria do Tejo**, entre o mundo rural e os grandes centros urbanos.

Apesar do seu reconhecido potencial histórico, agrícola e ambiental, **o concelho continua a enfrentar problemas estruturais persistentes e uma falta de visão estratégica por parte do poder local.**

Com **uma das remunerações médias mensais mais baixas do distrito de Santarém**, e um **tecido económico fragilizado e pouco diversificado**, Salvaterra apresenta elevados níveis de dependência económica e escassas oportunidades locais, **empurrando muitos jovens e trabalhadores qualificados para fora do território**. A quase inexistência de indústria e a fraca valorização do setor agrícola impedem a criação de emprego qualificado e o aumento do rendimento disponível das famílias.

A **ausência de uma política pública eficaz de habitação** dificultou a fixação de jovens casais, e os **problemas no acesso à saúde, nos transportes e nos serviços municipais refletem um modelo esgotado, desligado das reais necessidades da população.**

Salvaterra tem uma **localização privilegiada**, um **património histórico singular** e uma **reserva ecológica de grande valor**, mas continua longe de ser um território de oportunidades e de futuro.

O concelho precisa de **visão, ação e coragem** para romper com **décadas de estagnação.**

SALVATERRA PRECISA DE UM FUTURO DE CONFIANÇA!

2. SAÚDE, SOCORRO E SEGURANÇA

ELABORAÇÃO DA ESTRATÉGIA MUNICIPAL DE SAÚDE 2025-29

Introdução/Justificação: O concelho carece de uma visão integrada e estruturada para o setor da saúde. Atualmente, as respostas encontram-se dispersas e pouco articuladas, o que dificulta a eficácia e a previsibilidade no apoio às populações.

Objetivo: Definir uma estratégia de médio prazo que oriente todas as medidas municipais na área da saúde, garantindo coerência, continuidade e alinhamento com as necessidades reais da população.

Caminho/Implementação: Desenvolver um plano estratégico municipal até 2029, em articulação com o SNS, as IPSS e outras entidades locais de saúde, estabelecendo prioridades, metas e recursos necessários, dando cumprimento ao que a lei estabelece desde 2019 e nunca sequer iniciado no concelho.

Impacto Esperado: Com esta estratégia, Salvaterra de Magos passará a dispor de um guia orientador que assegura maior coordenação, melhor gestão de recursos e respostas mais eficazes e próximas para todos os municípios.

CRIAÇÃO DO BALCÃO ÚNICO SAÚDE E MOBILIDADE

Introdução/Justificação: Muitos cidadãos, especialmente os mais idosos e os que vivem em freguesias isoladas, enfrentam dificuldades no acesso a serviços de saúde e transporte.

Objetivo: Criar um balcão que centralize serviços de saúde e mobilidade, tornando o acesso mais simples e inclusivo.

Caminho/Implementação: Transporte social para unidades prestadoras de cuidados de saúde, públicas e convencionadas com o SNS.

Impacto Esperado: Este balcão reduzirá desigualdades no acesso à saúde, assegurando que mesmo os cidadãos mais afastados das entidades locais de saúde tenham acompanhamento adequado.

PACTO PLURIANUAL COM OS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Introdução/Justificação: Os bombeiros voluntários desempenham um papel essencial no socorro e proteção da população, mas enfrentam constrangimentos financeiros e logísticos.

Objetivo: Reforçar o apoio municipal aos bombeiros através de um compromisso plurianual estável.

Caminho/Implementação: Estabelecer um acordo que inclua a criação de mais uma Equipa de Intervenção Permanente, isenção de taxas e comparticipação do combustível.

Impacto Esperado: Garantir maior segurança para a população e melhores condições de trabalho para os bombeiros, aumentando a rapidez e eficácia no socorro.

PROGRAMA MUNICIPAL “CUIDAR E PROTEGER”

Introdução/Justificação: Os cuidadores da comunidade — bombeiros, profissionais de saúde e cuidadores informais — desempenham um papel vital na proteção e bem-estar da população. No entanto, a escassez de recursos humanos, em particular de bombeiros voluntários e profissionais, ameaça a capacidade de resposta dos serviços de emergência e de saúde.

Objetivo: Valorizar socialmente quem cuida da comunidade, com enfoque no incentivo ao recrutamento

e retenção de novos bombeiros, sem excluir outros cuidadores essenciais.

Caminho/Implementação: Criar um programa municipal de bolsas de estudo e apoios sociais para filhos de cuidadores essenciais (bombeiros, médicos, enfermeiros, cuidadores formais e informais), lançar um incentivo específico ao recrutamento de bombeiros, incluindo apoios na formação inicial, comparticipação em transporte/deslocações e reconhecimento público anual e desenvolver campanhas de sensibilização e prestígio social para atrair jovens e adultos ao voluntariado nos bombeiros.

Impacto Esperado: Reforço da atratividade da carreira e voluntariado nos bombeiros, valorização alargada de todos os cuidadores, fomentando um espírito de solidariedade comunitária e maior coesão social e capacidade de resposta em situações de emergência e apoio continuado.

PLANO MUNICIPAL DE EMERGÊNCIA CLIMÁTICA

Introdução/Justificação: Eventos extremos como ondas de calor e cheias são cada vez mais frequentes e representam riscos sérios para a saúde e segurança da população.

Objetivo: Integrar a resposta a emergências climáticas na estratégia municipal de saúde e proteção civil.

Caminho/Implementação: Elaborar e implementar um plano municipal que articule prevenção, monitorização e resposta rápida a fenómenos climáticos extremos.

Impacto Esperado: Este plano permitirá maior preparação e resiliência, reduzindo riscos e protegendo vidas humanas em situações de emergência.

PROGRAMA MUNICIPAL PARA INSTALAÇÃO DE CLÍNICAS CONVENCIONADAS SNS

Introdução/Justificação: O acesso a cuidados de saúde especializados continua limitado no concelho, obrigando muitos munícipes a deslocações longas e demoradas para obter consultas, exames e tratamentos. Esta realidade acentua desigualdades no acesso à saúde.

Objetivo: Facilitar a instalação de clínicas convencionadas com o SNS no território municipal, promovendo maior proximidade no acesso a cuidados de saúde diferenciados.

Caminho/Implementação: Redução ou isenção de taxas municipais aplicáveis a obras, licenciamento de atividades e publicidade para clínicas de saúde, criação de um regime de prioridade no licenciamento urbanístico para investimentos na área da saúde, garantindo prazos reduzidos de resposta (“procedimento prioritário”), promoção ativa do concelho junto de operadores de saúde privados convencionados, evidenciando a procura existente e o apoio municipal disponível e apoio a candidaturas a fundos comunitários (PRR, Portugal 2030, PT2020 remanescente), ajudando entidades privadas a identificar oportunidades de financiamento para infraestruturas de saúde.

Impacto Esperado: Com regras municipais mais favoráveis e processos administrativos céleres, o concelho tornar-se-á mais atrativo para a instalação de clínicas convencionadas. Os cidadãos terão maior proximidade a serviços de saúde especializados, reduzindo deslocações, tempos de espera e custos associados.

PROGRAMA LOCAL DE SAÚDE MENTAL E BEM-ESTAR EMOCIONAL

Introdução/Justificação: A saúde mental é uma das principais preocupações da atualidade, agravada pelo isolamento e pelas dificuldades económicas.

Objetivo: Oferecer serviços de proximidade e apoio especializado na área da saúde mental.

Caminho/Implementação: Criar um programa com psicólogo itinerante que percorra as freguesias, acompanhado de grupos de apoio comunitário.

Impacto Esperado: Este programa contribuirá para reduzir o estigma associado à saúde mental e garantirá maior apoio às populações mais vulneráveis.

PLANO MUNICIPAL PARA A INCLUSÃO DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Introdução/Justificação: As pessoas com deficiência continuam a enfrentar barreiras físicas, sociais e profissionais no dia a dia.

Objetivo: Promover a inclusão plena através de políticas locais adaptadas.

Caminho/Implementação: Investir em acessibilidades e transporte adaptado.

Impacto Esperado: Este plano criará um concelho mais justo e acessível, permitindo a todos participar ativamente na comunidade.

PROGRAMA MUNICIPAL “SAÚDE + PERTO”

Introdução/Justificação: A literacia em saúde e saúde digital é essencial para que cada cidadão seja mais autónomo, prevenindo doenças e utilizando melhor os serviços de saúde. No entanto, muitos continuam excluídos por falta de competências ou acesso às tecnologias.

Objetivo: Promover uma cidadania ativa em saúde, através da capacitação digital e da literacia em cuidados, garantindo que ninguém fica para trás.

Caminho/Implementação: Pontos de Apoio à Saúde Digital nas juntas de freguesia e bibliotecas, com técnicos disponíveis para ajudar cidadãos no uso de SNS24, marcações, pedidos de receita, etc, encontros regulares de literacia em saúde, não apenas digitais, mas também sobre prevenção, estilos de vida saudáveis e gestão da medicação e programa de voluntariado jovem (“Jovens Mentores Digitais”), onde estudantes ajudam idosos a ganhar confiança no uso das ferramentas digitais.

Impacto Esperado: Maior inclusão e autonomia no acesso aos cuidados, redução da sobrecarga dos serviços de saúde com pedidos simples e maior proximidade intergeracional e coesão social.

PROGRAMA MUNICIPAL “REDE CUIDAR MELHOR”

Introdução/Justificação: As IPSS e cuidadores informais são pilares invisíveis do bem-estar comunitário. No entanto, enfrentam sobrecarga, falta de reconhecimento e recursos limitados. É urgente criar um ecossistema de apoio integrado.

Objetivo: Garantir sustentabilidade às IPSS e dignidade aos cuidadores informais, através de apoios inovadores que vão além do financiamento.

Caminho/Implementação: Apoios financeiros com critérios transparentes e contratos-programa anuais, garantindo previsibilidade às IPSS e plataforma municipal de voluntariado solidário, ligando jovens, associações e cidadãos a IPSS e cuidadores.

Impacto Esperado: IPSS mais sustentáveis e profissionalizadas e comunidade mais solidária e resiliente, com partilha intergeracional.

PROGRAMA MUNICIPAL “SEGURANÇA + PRÓXIMA”

Introdução/Justificação: O crescimento populacional e as alterações climáticas exigem serviços de segurança e proteção civil mais fortes, mas também mais próximos das pessoas, sobretudo dos que vivem sós.

Objetivo: Reforçar os meios da GNR, emergência e proteção civil, enquanto aproximamos estes serviços da comunidade.

Caminho/Implementação: Negociar com o Governo o reforço de efetivos, viaturas e infraestruturas para GNR, bombeiros e proteção civil, criar um programa municipal de visitas regulares da GNR a cidadãos isolados, garantindo segurança, acompanhamento e proximidade, desenvolver simulacros de incêndio, cheias e acidentes nas freguesias, com envolvimento das escolas e associações e apoiar a criação de núcleos locais de voluntariado de proteção civil.

Impacto Esperado: Maior capacidade de resposta em situações de risco, população mais segura e confiante, idosos e cidadãos isolados com maior proteção e ligação à comunidade e cultura de prevenção e solidariedade no concelho.

PROGRAMA MUNICIPAL “VIVER MELHOR”

Introdução/Justificação: A saúde não se constrói apenas nos centros de saúde ou hospitais: começa nas escolhas do dia a dia, na prática de exercício, na alimentação e na saúde emocional. O município deve ser motor desta mudança.

Objetivo: Promover estilos de vida saudáveis e equilibrados, reforçando a prevenção e combatendo o isolamento social.

Caminho/Implementação: Academias de Saúde e Bem-Estar em cada freguesia, com atividades semanais de exercício físico, nutrição e saúde mental, desporto para Todos – parcerias com clubes locais para acesso gratuito ou participado a práticas desportivas e caminhadas municipais e eventos intergeracionais que unam saúde, lazer e comunidade.

Impacto Esperado: População mais saudável e ativa, redução de doenças crónicas ligadas ao sedentarismo, mais bem-estar psicológico e menos isolamento social e comunidade mais unida e participativa.

PROGRAMA LOCAL DE CONSERVAÇÃO E DIGNIDADE NO LUTO

Introdução/Justificação: Atualmente, quando ocorre um falecimento em Salvaterra de Magos e a família se encontra fora do país, não existem condições no concelho para manter o corpo em conservação até ao velório e funeral. As famílias têm de recorrer a concelhos vizinhos, o que gera dificuldades acrescidas num momento delicado.

Objetivo: Criar condições no concelho para a conservação digna dos corpos, evitando que as famílias tenham de se deslocar para outros municípios.

Caminho/Implementação: Instalar um espaço próprio, com todas as condições de conservação, que permita acolher os corpos até à realização do velório e funeral.

Impacto Esperado: Garantir dignidade no momento do luto, facilitar a vida das famílias mais vulneráveis e reduzir a dependência de serviços externos.

3. DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E TURISMO

VIA VERDE EMPRESARIAL

Introdução/Justificação: O concelho enfrenta o desafio de atrair empresas inovadoras e sustentáveis que contribuam para a criação de emprego qualificado e para o desenvolvimento económico local. Para competir com outros territórios, é essencial reduzir barreiras burocráticas e tornar o processo de instalação empresarial mais ágil e previsível.

Objetivo: Garantir que as empresas que pretendem instalar-se no concelho beneficiam de um processo de licenciamento mais rápido, transparente e eficiente.

Caminho/Implementação: Criação da Via Verde Empresarial, um regime de prioridade para projetos de investimento empresarial, acompanhamento personalizado dos processos pelo Gabinete de Apoio ao Presidente (GAP) em articulação com os serviços municipais competentes, definição de prazos máximos de resposta para cada etapa do licenciamento, assegurando previsibilidade, disponibilização de um ponto único de contacto municipal para investidores, centralizando informações e reduzindo tempos de espera e promoção ativa do concelho junto de investidores nacionais e estrangeiros, destacando a agilidade e disponibilidade da autarquia.

Impacto Esperado: A Via Verde Empresarial tornará o concelho mais competitivo na atração de empresas, promovendo a instalação de projetos inovadores, geradores de investimento, criação de emprego qualificado e aumento da riqueza local.

CRIAÇÃO DE PARQUE EMPRESARIAL INOVADOR E TECNOLÓGICO

Introdução/Justificação: O concelho precisa de atrair empresas inovadoras e sustentáveis que criem emprego qualificado. Para além disso, é importante apoiar quem quer começar do zero, com melhores condições e acompanhamento.

Objetivo: Instalar um Pólo Industrial moderno que una indústria verde e tecnologias digitais, integrando uma incubadora de empresas para apoiar novos projetos e start-ups.

Caminho/Implementação: Disponibilizar uma área infraestruturada pronta a receber empresas de metalomecânica leve, agro-tecnologia e embalagens, entre outras, e criar uma incubadora com espaços de trabalho, apoio técnico e ligação a parceiros (associações empresariais, escolas e centros de formação).

Impacto Esperado: Tornar Salvaterra uma referência regional em indústria sustentável, inovação e emprego, com mais empresas instaladas e mais negócios a nascer e a crescer no concelho.

CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE CO-WORKING

Introdução/Justificação: O concelho tem vindo a receber novos moradores, muitos deles jovens e profissionais que trabalham à distância ou por conta própria

Objetivo: Criar um espaço de co-working municipal que permita trabalhar, estudar, reunir e desenvolver projetos, apoiando jovens, empreendedores, trabalhadores independentes e pequenas empresas do concelho.

Caminho/Implementação: Identificação e adaptação de um espaço municipal existente, garantindo condições adequadas como acesso à internet, zonas de trabalho partilhado e salas para reuniões, em

articulação com parceiros locais.

Impacto Esperado: Fixação de jovens e profissionais no concelho, estímulo ao empreendedorismo, redução de deslocações para outros municípios e reforço da atratividade económica e social do território.

CRIAÇÃO DO VALE MUNICIPAL INDÚSTRIA 4.0

Introdução/Justificação: Os apoios nacionais não chegam para acelerar a modernização digital das empresas mais pequenas.

Objetivo: Apoiar financeiramente a adoção de tecnologias digitais.

Caminho/Implementação: Criar um vale municipal que cubra parte do investimento em comércio eletrónico, sistemas de gestão, impressão 3D e inteligência artificial.

Impacto Esperado: Mais empresas locais modernizadas, competitivas e preparadas para novos mercados.

IMPLEMENTAÇÃO DE UM LABORATÓRIO VIVO 5G/INTERNET DAS COISAS AGRO-LOGÍSTICO

Introdução/Justificação: O setor agrícola e logístico enfrenta novos desafios de competitividade, que exigem maior conectividade, automação e uso de dados em tempo real. O concelho tem condições para se afirmar como território de experimentação tecnológica no agroalimentar.

Objetivo: Criar um corredor experimental de inovação tecnológica que ligue agricultura, agroindústria e logística, através de soluções baseadas em 5G e Internet das Coisas (IoT).

Caminho/Implementação: Lançar um projeto-piloto de conectividade avançada, em parceria com operadoras de telecomunicações, universidades e empresas tecnológicas, instalar zonas de teste 5G entre o parque logístico, a Barragem de Magos e a área agroindustrial, promover a experimentação de drones de monitorização agrícola, sensores IoT para rega inteligente e soluções de logística digitalizada e apoiar testes de mobilidade inteligente (veículos elétricos conectados, plataformas de transporte partilhado e autónomo em ambiente controlado).

Impacto Esperado: Tornar Salvaterra pioneira na aplicação da logística inteligente à agricultura e agroindústria, atraindo investimento, centros de investigação e empresas de base tecnológica, enquanto se moderniza o setor agrícola local.

CRIAÇÃO DE ZONA DE INTEGRAÇÃO LOGÍSTICA

Introdução/Justificação: O concelho encontra-se numa posição geográfica estratégica, próximo de eixos rodoviários e com forte ligação ao setor agrícola e agroindustrial. Contudo, a ausência de uma área organizada e preparada para operações logísticas limita a competitividade e a atração de investimento. A criação de uma zona dedicada permitirá consolidar atividades de transporte, armazenagem e transformação, promovendo maior eficiência e sustentabilidade.

Objetivo: Desenvolver uma área especializada para a instalação de empresas de logística, transporte, agroindústria e serviços de apoio, potenciando a integração entre produção agrícola, transformação e distribuição.

Caminho/Implementação: Planeamento urbanístico da área destinada à logística integrada, através de revisão de PDM e/ou criação de loteamentos empresariais, redução ou isenção de taxas municipais (urbanismo, publicidade, ocupação de espaço) e definição de um regime de licenciamento prioritário

para projetos logísticos, instalação de infraestruturas municipais de suporte, como pontos de carregamento para veículos elétricos e arruamentos preparados para tráfego pesado, promoção ativa do espaço junto de investidores nacionais e internacionais, destacando a posição estratégica do concelho, articulação com a Infraestruturas de Portugal e Governo para reforçar a ligação da zona logística às principais autoestradas (A10, A13, A1), negociação com operadores privados de telecomunicações para garantir cobertura de fibra ótica e 5G e promoção de projetos de energia renovável em colaboração com empresas do setor, para tornar a zona sustentável e competitiva.

Impacto Esperado: A nova Zona de Integração Logística reforçará a atratividade do concelho para empresas nacionais e internacionais, criará emprego qualificado, melhorará o escoamento da produção agrícola e industrial e afirmará Salvaterra como território competitivo e sustentável no setor logístico e agroindustrial.

DERRAMA 0 % PARA CRIAÇÃO DE EMPREGO

Introdução/Justificação: A carga fiscal elevada é um entrave à fixação de empresas no concelho.

Objetivo: Reduzir a carga fiscal municipal para atrair investimento.

Caminho/Implementação: Aplicar taxa de derrama de 0% durante cinco anos às empresas que criem pelo menos dois postos de trabalho por ano.

Impacto Esperado: Aumento do número de empresas instaladas, mais empregos e maior dinamização da economia local.

ROTEIRO TURÍSTICO INTEGRADO

Introdução/Justificação: A oferta turística está dispersa e pouco articulada.

Objetivo: Valorizar os principais pontos turísticos através de um roteiro único.

Caminho/Implementação: Ligar a Falcoaria Real, Bico da Goiva, Praia Fluvial, Escaroupim, Porto Sabugueiro, Concheiros, Casa-Museu da Glória e Barragem de Magos.

Impacto Esperado: Experiência mais completa para os visitantes, com aumento do tempo de permanência e da despesa turística.

RECONVERSÃO DA PRAIA DOCE EM PRAIA FLUVIAL

Introdução/Justificação: A Praia Doce, situada junto ao Tejo, é um espaço natural de grande valor paisagístico e simbólico para a população local. Contudo, encontra-se atualmente subaproveitada, sem condições adequadas de segurança, acessibilidade e atratividade turística. A reconversão em praia fluvial permitirá potenciar os recursos naturais do concelho, diversificar a oferta turística e de lazer, e valorizar o património ambiental.

Objetivo: Transformar a Praia Doce numa praia fluvial com infraestruturas modernas, ambientalmente sustentáveis e capazes de atrair visitantes, garantindo qualidade da água, segurança dos utilizadores e promoção do lazer ativo.

Caminho/Implementação: Projeto de requalificação da frente ribeirinha, incluindo arranjos paisagísticos, zonas de sombra, passadiços, áreas de piquenique e equipamentos de lazer, construção de infraestruturas de apoio: balneários, sanitários, bar/esplanada, parque de estacionamento ordenado e acessos pedonais/cicláveis, licenciamento e certificação como praia fluvial, em articulação com a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), promoção da praia fluvial como destino de lazer e turismo de

natureza, em parceria com operadores turísticos, monitorização da qualidade da água em articulação com APA e ARH Tejo, assegurando condições para a classificação balnear, instalação de sistema de vigilância balnear em parceria com Capitania do Porto e nadadores-salvadores credenciados e captação de financiamento comunitário (Turismo de Portugal, PRR, fundos verdes) para cofinanciamento das infraestruturas.

Impacto Esperado: A reconversão da Praia Doce em praia fluvial proporcionará novas oportunidades de lazer saudável à população, atrairá visitantes ao concelho, dinamizará a restauração e o comércio local e consolidará Salvaterra como destino de turismo de natureza e rio.

PROGRAMA ALOJAMENTO LOCAL+

Introdução/Justificação: A qualidade do alojamento local é determinante para a satisfação dos turistas.

Objetivo: Apoiar a modernização e a sustentabilidade das unidades de alojamento local.

Caminho/Implementação: Criar um programa de aconselhamento, microcrédito e selo de qualidade “Alojamento Responsável”.

Impacto Esperado: Maior confiança dos visitantes, melhor qualidade da oferta e crescimento do setor turístico.

APP SMAGOS NA RUA

Introdução/Justificação: O atual roteiro turístico do concelho encontra-se desatualizado e pouco atrativo, limitando a experiência dos visitantes e não aproveitando o potencial do comércio local. Num mundo cada vez mais digital, é essencial disponibilizar informação atualizada e interativa, acessível tanto a turistas como à população residente.

Objetivo: Criar uma rede de mupis digitais interativos, articulados com uma aplicação móvel municipal (“SMagos na Rua”), que forneça informação em tempo real sobre pontos de interesse, comércio local, restaurantes, cafés, eventos e serviços públicos.

Caminho/Implementação: Instalação de mupis digitais em pontos estratégicos (centros urbanos, zonas turísticas, entradas do concelho), desenvolvimento da aplicação móvel municipal, com informação turística, agenda cultural, notificações úteis e diretório do comércio local, gestão centralizada de conteúdos digitais pela autarquia, garantindo informação sempre atualizada e promoção e adesão do comércio local, através de campanhas municipais de incentivo.

Impacto Esperado: O projeto “SMagos na Rua” transformará Salvaterra num concelho mais moderno e conectado, reforçando a atratividade turística, dinamizando a economia local e melhorando a comunicação entre a autarquia e a população.

4. HABITAÇÃO E QUALIDADE DE VIDA

REGULAMENTO HABITA JOVEM +

Introdução / Justificação: O acesso à habitação é hoje um dos maiores desafios para os jovens até aos 35 anos. Os custos elevados de construção e aquisição afastam muitos do sonho de fixar-se no concelho, comprometendo a renovação demográfica e o desenvolvimento local.

Objetivo: Criar condições fiscais e administrativas que facilitem a aquisição, construção e fixação de jovens no concelho, tornando-o mais atrativo e competitivo.

Caminho / Implementação: Isenção de taxas urbanísticas municipais para projetos de habitação jovem, fixação da taxa de IMI no limite mínimo permitido por lei e processos 100% digitais e prazo máximo de 10 dias úteis na apreciação de projetos de construção ou aquisição de habitação.

Impacto Esperado: Redução imediata dos custos de entrada na habitação jovem, aumento da fixação de jovens no concelho, com efeitos positivos na renovação geracional, dinamização económica e coesão social e imagem de modernidade e eficiência administrativa da autarquia.

BALCÃO ÚNICO DE LICENCIAMENTO RÁPIDO (ATÉ 10 DIAS ÚTEIS)

Introdução/Justificação: A morosidade no licenciamento urbanístico continua a ser um entrave significativo ao investimento, à modernização e à reabilitação urbana. É necessário simplificar processos e dar previsibilidade a cidadãos e investidores.

Objetivo: Acelerar o licenciamento de pequenas intervenções urbanísticas e obras de reabilitação, tornando-o mais simples, rápido e transparente.

Caminho/Implementação: Criação de um Balcão Digital de Licenciamento, com submissão online de projetos e documentação, elaboração e adoção de listagem automática de conformidade, reduzindo burocracia e garantindo respostas mais rápidas, utilização progressiva de modelos digitais para projetos técnicos mais complexos, prazo máximo de resposta de até 10 dias úteis, aplicável a pequenas intervenções urbanísticas e maior transparência através de acompanhamento online do estado do processo.

Impacto Esperado: Mais eficiência e confiança no urbanismo municipal, incentivo à reabilitação de edifícios e dinamização da economia local, reduzindo custos e tempo de espera para cidadãos e investidores.

PLANO LOCAL DE HABITAÇÃO 2025-2030

Introdução/Justificação: O concelho carece de um planeamento claro em matéria de habitação acessível.

Objetivo: Definir metas concretas para alargar a oferta habitacional até 2030.

Caminho/Implementação: Elaborar plano local com mapa de carências, metas e orçamentos.

Impacto Esperado: O plano trará maior capacidade de resposta às necessidades habitacionais, com apoios a fundo perdido para as famílias mais carenciadas.

COOPERATIVA HABITAR SALVATERRA

Introdução/Justificação: As cooperativas de habitação são uma alternativa para famílias que não conseguem aceder a casas no mercado livre.

Objetivo: Promover projetos cooperativos com base no apoio municipal.

Caminho/Implementação: Isentar taxas para projetos em que os sócios assumem apenas o custo da construção, sem margem de lucro.

Impacto Esperado: A medida permitirá habitação a preços de custo, reforçando a coesão social e fixação de famílias.

PROGRAMA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO ACESSÍVEL

Introdução/Justificação: O concelho sofre com a escassez de casas para arrendamento, dificultando a fixação de jovens e famílias. A solução passa por aumentar a oferta de habitação disponível a preços acessíveis.

Objetivo: Promover o arrendamento acessível em Salvaterra através da articulação com o IHRU e do aproveitamento de imóveis e terrenos municipais ou devolutos.

Caminho/Implementação: Protocolos com o IHRU para construção ou reabilitação de habitação destinada a arrendamento acessível, simplificação e prioridade no licenciamento urbanístico para projetos de habitação acessível e captação de fundos comunitários (PRR, Portugal 2030) e utilização de nova linha de crédito através do Banco Europeu de Investimento dedicados ao financiamento de projetos de arrendamento acessível.

Impacto Esperado: Maior oferta de casas em regime de arrendamento acessível, fixação de jovens e famílias no concelho e redução da pressão habitacional, promovendo coesão social e desenvolvimento sustentável.

5. CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE

CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO MULTIUSOS

Introdução/Justificação: O concelho não dispõe de um espaço cultural moderno capaz de acolher espetáculos de teatro, música, dança e cinema e dar apoio às associações.

Objetivo: Criar um polo cultural de referência que dinamize a vida cultural local.

Caminho/Implementação: Construção de um Espaço Multiusos com 600 lugares, cinema digital, palco para espetáculos e espaços para as associações.

Impacto Esperado: A criação deste espaço cultural diversificará a oferta cultural e atrairá novos públicos, reforçando a identidade cultural do concelho.

UPGRADE TÉCNICO DA FALCOARIA REAL

Introdução/Justificação: A Falcoaria Real é património único, mas carece de modernização e internacionalização.

Objetivo: Aumentar a visibilidade e atratividade dos equipamentos culturais de referência do concelho.

Caminho/Implementação: Realizar melhorias técnicas que suportem uma maior atratividade para os visitantes.

Impacto Esperado: Este investimento reforçará o prestígio internacional do concelho e atrairá maior número de visitantes.

AGENDA CULTURAMAGOS

Introdução/Justificação: A divulgação das atividades culturais encontra-se dispersa e pouco acessível.

Objetivo: Concentrar a informação cultural e facilitar o acesso do público.

Caminho/Implementação: Criar uma plataforma digital única com bilheteira integrada e melhorar em muito a divulgação dos eventos culturais de todas as freguesias.

Impacto Esperado: A agenda unificada permitirá maior participação cultural e facilitará o planeamento por parte da população.

FESTIVAL TEJO ARTES

Introdução/Justificação: O concelho não tem ainda um festival artístico de dimensão regional.

Objetivo: Criar um evento anual que dinamize a produção cultural e artística.

Caminho/Implementação: Organizar o Festival Tejo Artes, com as nossas associações, prevendo a primeira edição em 2026.

Impacto Esperado: O festival trará novas dinâmicas criativas, atraindo visitantes, valorizando os artistas locais e ainda um impulso ao comércio local.

CASA DA JUVENTUDE E E-SPORTS

Introdução/Justificação: Os jovens do concelho carecem de espaços próprios para expressão cultural, artística e recreativa.

Objetivo: Disponibilizar espaços modernos de encontro e dinamização juvenil.

Caminho/Implementação: Instalação de salas de ensaio, estúdio de podcast e espaço para torneios de e-sports.

Impacto Esperado: Este espaço reforçará a integração juvenil, fomentando talento criativo e desportivo.

PLANO DESPORTO 360

Introdução/Justificação: Algumas infraestruturas desportivas encontram-se degradadas, prejudicando a prática desportiva.

Objetivo: Modernizar e tornar mais inclusivas as infraestruturas desportivas municipais.

Caminho/Implementação: Incentivar o desporto juvenil no Concelho, apoiando as associações nos melhoramentos dos equipamentos e futuras candidaturas a fundos.

Impacto Esperado: A melhoria das condições desportivas aumentará a prática regular de desporto e a qualidade dos treinos.

CENTRO NÁUTICO TEJO-MAGOS

Introdução/Justificação: O potencial náutico do concelho está subaproveitado.

Objetivo: Aproveitar a Barragem de Magos e o Tejo para promoção de desportos náuticos.

Caminho/Implementação: Criar centro com pista de canoagem, aluguer de equipamentos como SUP e kayak, dinamizando também eventos náuticos.

Impacto Esperado: O centro trará uma nova vertente desportiva e turística ao concelho.

CIRCUITO SAÚDE ATIVA

Introdução/Justificação: A promoção do exercício físico regular deve ser incentivada a todas as idades.

Objetivo: Criar um circuito municipal que estimule hábitos saudáveis.

Caminho/Implementação: Instalar e melhorar parques geriátricos em cada freguesia e criação de vias pedonais/cicláveis no Concelho e EN118.

Impacto Esperado: O circuito incentivará estilos de vida ativos, prevenindo doenças e promovendo bem-estar.

CONSELHO MUNICIPAL DE JUVENTUDE

Introdução/Justificação: A participação cívica juvenil carece de instrumentos eficazes e regulares.

Objetivo: Reforçar a participação ativa dos jovens nas decisões locais.

Caminho/Implementação: Criar um orçamento participativo jovem, articulado com o Conselho Municipal de Juventude.

Impacto Esperado: Os jovens terão maior voz no concelho, aumentando a sua ligação à vida comunitária.

PROTOCOLO RODOVIÁRIA MAIS ESCOLA

Introdução/Justificação: As coletividades e clubes enfrentam dificuldades de transporte para atividades e competições.

Objetivo: Apoiar a mobilidade das associações desportivas e culturais.

Caminho/Implementação: Estabelecer protocolo com a Rodoviária para viagens destinadas a clubes e coletividades.

Impacto Esperado: Com esta medida, reforça-se o associativismo local e garante-se igualdade de oportunidades para todos os jovens atletas e artistas.

6. EDUCAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E EMPREGO

CENTRO DE RECUPERAÇÃO INFANTIL DE SALVATERRA DE MAGOS (CRISAL)

Introdução/Justificação: O concelho carece de uma resposta estruturada de apoio a crianças e jovens com necessidades especiais. Atualmente, muitas famílias veem-se obrigadas a procurar serviços fora do território, com elevados custos e dificuldades logísticas. A criação do Centro de Recuperação Infantil de Salvaterra de Magos (CRISAL) permitirá dar resposta local até aos 18 anos. Contudo, é igualmente essencial assegurar a continuidade de apoio após essa idade, evitando que jovens adultos fiquem sem respostas adequadas.

Objetivo: Criar o CRISAL como unidade de referência para apoio especializado até aos 18 anos e desenvolver, em articulação com instituições como a CERCIS, respostas para jovens adultos, garantindo inclusão social, formação e autonomia.

Caminho/Implementação: Criação do CRISAL com terapias especializadas, acompanhamento multidisciplinar e apoio às famílias, protocolos com a Segurança Social e Ministério da Educação, assegurando financiamento e enquadramento legal, articulação com a CERCIS e outras IPSS para a criação de respostas de continuidade, como um Centro de Atividades Ocupacionais (CAO), parcerias com o IEFP e empresas locais para programas de formação e integração profissional e apoio municipal a candidaturas a fundos comunitários e nacionais, garantindo sustentabilidade financeira.

Impacto Esperado: O CRISAL dará resposta às necessidades de crianças e jovens com deficiência no concelho, aliviando as famílias e evitando deslocações forçadas. Com a criação de respostas para além dos 18 anos, será possível assegurar verdadeira inclusão, dignidade e futuro para jovens adultos, reforçando a coesão social do concelho.

REQUALIFICAÇÃO DIGITAL E CONSERVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS E EDIFÍCIOS ESCOLARES

Introdução/Justificação: Muitas escolas do concelho ainda funcionam com infraestruturas digitais ultrapassadas, e com equipamentos degradados, comprometendo a qualidade do ensino e a igualdade de oportunidades.

Objetivo: Modernizar a rede escolar ao nível tecnológico, tornando-a apta a responder às exigências do ensino do século XXI.

Caminho/Implementação: Investir em cablagem estruturada, redes sem fios de alta velocidade, servidores atualizados e equipamentos digitais para alunos e professores.

Impacto Esperado: Com escolas digitalmente requalificadas, os alunos terão acesso a melhores ferramentas de aprendizagem e maior preparação para o futuro.

APOIO DE HORTAS PEDAGÓGICAS NAS ESCOLAS

Introdução/Justificação: A educação ambiental e alimentar é cada vez mais importante para crianças e jovens.

Objetivo: Promover práticas sustentáveis e hábitos alimentares saudáveis nas escolas e comunidades.

Caminho/Implementação: Disponibilizar terrenos de implantação escolar para hortas comunitárias.

Impacto Esperado: As hortas reforçarão a ligação à terra, incentivarão a alimentação saudável e fomentarão o convívio comunitário.

EDUCAÇÃO ALIMENTAR NAS CANTINAS ESCOLARES

Introdução/Justificação: Muitos alunos dependem das refeições escolares para garantir uma alimentação equilibrada.

Objetivo: Garantir que as cantinas escolares promovam uma dieta saudável e equilibrada.

Caminho/Implementação: Introduzir programas de educação alimentar, menus nutricionalmente ajustados e campanhas de sensibilização.

Impacto Esperado: Melhores hábitos alimentares entre os mais jovens, com impacto positivo na saúde e rendimento escolar.

RECONVERSÃO PROFISSIONAL DE DESEMPREGADOS

Introdução/Justificação: Alguns setores tradicionais do concelho encontram-se em declínio, deixando trabalhadores sem perspetivas de reinserção profissional.

Objetivo: Oferecer oportunidades de reconversão profissional para trabalhadores desempregados ou em risco.

Caminho/Implementação: Promover parcerias com centros de formação, escolas com cursos profissionais e empresas locais.

Impacto Esperado: Maior empregabilidade, novas competências adquiridas e combate ao desemprego estrutural.

PARCERIAS COM O POLITÉCNICO DE SANTARÉM E O AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE SALVATERRA DE MAGOS (TESP DESLOCALIZADOS)

Introdução/Justificação: O concelho não dispõe de oferta formativa superior, limitando o acesso dos jovens a cursos técnicos especializados.

Objetivo: Disponibilizar cursos técnicos superiores em Salvaterra de Magos, adaptados às necessidades locais.

Caminho/Implementação: Celebrar parcerias com o Instituto Politécnico de Santarém para abrir CTeSP em áreas como intervenção social, sustentabilidade, educação ambiental e construção, entre outras.

Impacto Esperado: Os jovens terão mais oportunidades de formação sem abandonar o concelho, e as empresas beneficiarão de mão de obra qualificada.

7. 3ª IDADE

UNIVERSIDADE SÉNIOR 2.0

Introdução/Justificação: A população sénior do concelho tem procurado atividades que promovam a aprendizagem contínua e o convívio social.

Objetivo: Expandir e modernizar a oferta da Universidade Sénior existente.

Caminho/Implementação: Elaborar um regulamento municipal para a sua gestão, criar polos adicionais nas freguesias e lançar uma versão digital 'e-Sénior' com aulas via Zoom.

Impacto Esperado: Com esta medida, os seniores terão mais oportunidades de aprendizagem, convívio e inclusão digital.

CARTÃO SÉNIOR DIGITAL

Introdução/Justificação: Muitos idosos enfrentam dificuldades financeiras no dia a dia e necessitam de apoios que valorizem o comércio local.

Objetivo: Criar um cartão que ofereça descontos exclusivos aos seniores.

Caminho/Implementação: Implementar o Cartão Sénior Digital com benefícios em comércio local e acesso aos equipamentos culturais.

Impacto Esperado: A medida aliviará encargos financeiros e incentivará a economia local.

PLANO ERPI +15 CAMAS

Introdução/Justificação: A oferta de Estruturas Residenciais para Idosos (ERPI) é insuficiente para responder à procura atual e futura.

Objetivo: Reforçar a capacidade de resposta institucional para idosos dependentes.

Caminho/Implementação: Candidatar novas vagas ao programa PARES 4.0 em parceria com IPSS locais ou reconverter antigas escolas básicas em novas estruturas.

Impacto Esperado: O aumento de camas em ERPI permitirá acolher mais idosos em condições dignas, aliviando a pressão sobre famílias e cuidadores.

CHEQUES CASA SEGURA

Introdução/Justificação: Muitas habitações de idosos não estão adaptadas às suas condições físicas, aumentando o risco de acidentes.

Objetivo: Apoiar financeiramente a adaptação das casas dos dependentes.

Caminho/Implementação: Criar um programa de atribuição de apoio financeiro para obras de adaptação, como casas de banho acessíveis e instalação de rampas.

Impacto Esperado: As casas tornar-se-ão mais seguras, permitindo que os idosos permaneçam mais tempo com autonomia no domicílio.

8. 1ª INFÂNCIA

PLANO CRECHE +

Introdução/Justificação: O número de lugares em creche continua insuficiente para responder à procura das famílias jovens no concelho.

Objetivo: Aumentar a capacidade de resposta das creches gratuitas até 2029.

Caminho/Implementação: Criar lugares através de candidaturas ao programa PARES 4.0.

Impacto Esperado: Esta medida dará mais apoio às famílias jovens e contribuirá para fixar população no concelho.

REDE MUNICIPAL DE AMAS

Introdução/Justificação: Nem todas as famílias conseguem vaga em creches institucionais, e muitas preferem cuidados personalizados. Para além da existência de poucas amas certificadas.

Objetivo: Criar uma rede de amas certificadas que ofereça alternativas de qualidade às famílias.

Caminho/Implementação: Constituir uma bolsa de amas certificadas pela Segurança Social, apoiadas financeiramente para adequar as suas habitações.

Impacto Esperado: Com esta medida, aumenta-se a oferta de cuidados infantis, oferecendo flexibilidade e proximidade às famílias.

PROGRAMA CRESCER COM MENTE E CORAÇÃO

Introdução/Justificação: As atividades extracurriculares são fundamentais para o desenvolvimento cognitivo e emocional das crianças.

Objetivo: Oferecer programas educativos inovadores que estimulem a mente e o espírito crítico.

Caminho/Implementação: Integrar atividades como música, jogos de tabuleiro, xadrez, dança e filosofia, entre outros para crianças, nos Ateliers de Tempos Livres já existentes.

Impacto Esperado: O programa proporcionará desenvolvimento integral das crianças, reforçando competências intelectuais e sociais.

GABINETE FAMÍLIA +

Introdução/Justificação: Muitas famílias necessitam de acompanhamento psicológico e social desde a primeira infância.

Objetivo: Disponibilizar apoio direto e integrado às famílias com crianças pequenas.

Caminho/Implementação: Expandir o serviço de psicólogo e assistente social das escolas para acompanhamento semanal em creches, incluindo sessões de orientação parental.

Impacto Esperado: Com este apoio, as famílias terão acompanhamento contínuo, prevenindo problemas sociais e emocionais precoces.

BEBÉ + SEGURO

Introdução/Justificação: A preparação para emergências domésticas com bebés é insuficiente em muitas famílias.

Objetivo: Capacitar pais e cuidadores com conhecimentos de primeiros socorros infantis.

Caminho/Implementação: Promover formação gratuita em primeiros socorros para famílias com bebés através de parcerias.

Impacto Esperado: A iniciativa aumentará a segurança das crianças e a confiança das famílias no cuidado diário.

9. ACESSIBILIDADES, TRANSPORTES E REDES

ZONAS SEGURAS 30

Introdução/Justificação: Os centros urbanos do concelho registam tráfego intenso e riscos acrescidos para peões, sobretudo junto a escolas, zonas residenciais e áreas comerciais. A segurança rodoviária exige medidas ativas de acalmia de tráfego.

Objetivo: Aumentar a segurança dos peões e reduzir a velocidade automóvel nas zonas urbanas, promovendo mobilidade mais sustentável e acessível a todos.

Caminho/Implementação: Criação de Zonas 30 km/h em áreas urbanas sensíveis, passadeiras elevadas e balizas LED para maior visibilidade noturna, radares pedagógicos nas principais artérias e zonas habitacionais, equipamentos de apoio a invisuais (piso tátil, semáforos sonoros) e integração destas medidas em projetos de requalificação urbana.

Impacto Esperado: Redução do número e gravidade de acidentes, maior proteção dos peões, segurança reforçada junto às escolas e incentivo à mobilidade suave (a pé e de bicicleta).

PLANO RUAS COMPLETAS

Introdução/Justificação: As obras de requalificação viária raramente incluem medidas de acessibilidade e sustentabilidade.

Objetivo: Garantir que todas as requalificações urbanas sejam inclusivas e sustentáveis.

Caminho/Implementação: Integrar obrigatoriamente passeios acessíveis e arborização em cada obra municipal de requalificação de ruas.

Impacto Esperado: O plano aumentará a mobilidade pedonal, reduzirá o calor urbano e criará espaços mais agradáveis para todos.

REQUALIFICAÇÃO DA REDE VIÁRIA - CASOS PRIORITÁRIOS

Introdução/Justificação: Alguns troços viários encontram-se em estado avançado de degradação, afetando a mobilidade e segurança.

Objetivo: Reabilitar troços prioritários da rede viária municipal.

Caminho/Implementação: Requalificar estradas, incluindo a EM 581 entre Muge e Fajarda, com novo pavimento, rede pluvial, bacias de retenção, iluminação LED e vias cicláveis.

Impacto Esperado: A requalificação garantirá maior conforto e segurança rodoviária, melhorando as ligações entre freguesias.

PLANO PASSEIO SEGURO

Introdução/Justificação: Muitos núcleos urbanos não possuem passeios adequados, obrigando peões a circular na estrada.

Objetivo: Reforçar a segurança e acessibilidade pedonal.

Caminho/Implementação: Criar passeios nas zonas urbanas, que até aqui são executados pelos donos das habitações.

Impacto Esperado: Mais percursos seguros para peões, promovendo mobilidade sustentável e inclusiva.

REFORÇO DO PROTOCOLO ENTE A INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL E O MUNICÍPIO

Introdução/Justificação: A rede viária nacional dentro do concelho carece de manutenção regular e medidas de reforço da segurança rodoviária. Em particular, a EN118, a EN114-3 e a Ponte Rainha D. Amélia que se encontra degradada e mal iluminada, o que compromete a mobilidade e a segurança das populações.

Objetivo: Reforçar o acordo de cooperação eficaz com a Infraestruturas de Portugal (IP) que assegure tanto a manutenção da rede viária nacional (EN118, a EN114-3) como a reabilitação e valorização da Ponte Rainha D. Amélia.

Caminho/Implementação: Reforçar junto da IP, como é do seu conhecimento, da construção de rotundas nos cruzamentos de EN118, reforçar junto da IP a necessidade de construção de via pedonal/ciclável na EN114-3 e encetar contatos com a CM do Cartaxo no sentido de realizar parceria para concurso publico com vista à reabilitação da Ponte Rainha D. Amélia

Impacto Esperado: A medida aumentará a segurança rodoviária e a eficiência na manutenção das estradas nacionais, enquanto devolverá à Ponte Rainha D. Amélia o papel central de ligação segura, iluminada e funcional entre margens, reforçando a identidade e o desenvolvimento de Salvaterra de Magos.

ECOVIA ESCARROUPIM - MARINHAIS

Introdução/Justificação: Falta uma ligação segura e sustentável entre as principais freguesias.

Objetivo: Pavimentar a ligação entre Escaroupim e Marinhaís.

Caminho/Implementação: Construir uma faixa pedonal/ciclável bidirecional e iluminação solar.

Impacto Esperado: A ecovia promoverá mobilidade sustentável, turismo ativo e hábitos de vida saudáveis.

REDE DE PORTAS CICLÁVEIS

Introdução/Justificação: A utilização da bicicleta como meio de transporte é ainda limitada por falta de infraestruturas seguras.

Objetivo: Facilitar e criar condições de segurança para o uso da bicicleta no concelho.

Caminho/Implementação: Construção de passeios/ciclovias.

Impacto Esperado: A rede ciclável estimulará a mobilidade suave e reduzirá a dependência automóvel.

SANITÁRIOS PÚBLICOS

Introdução/Justificação: Os principais pontos turísticos e de lazer do concelho não dispõem de sanitários públicos adequados.

Objetivo: Garantir melhores condições de higiene e conforto em zonas de maior afluência.

Caminho/Implementação: Construir sanitários públicos em zonas-chave.

Impacto Esperado: Com esta medida, o concelho passará a oferecer mais qualidade e atratividade aos visitantes e moradores.

SMAGOS BUS

Introdução/Justificação: O transporte público entre freguesias é escasso e pouco adaptado às necessidades reais da população.

Objetivo: Disponibilizar transporte público flexível e sustentável no concelho.

Caminho/Implementação: Lançar minibus elétrico que ligue as freguesias.

Impacto Esperado: O SMagos Bus aproximará os cidadãos dos serviços, reduzirá o isolamento e fomentará mobilidade sustentável.

10. AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE E BEM-ESTAR ANIMAL

FLORESTA URBANA + COMUNIDADE VERDE

Introdução/Justificação: O concelho enfrenta carência de espaços verdes e arborização urbana, o que contribui para ilhas de calor e menor qualidade ambiental.

Objetivo: Reforçar a presença de áreas verdes e incentivar práticas comunitárias sustentáveis.

Caminho/Implementação: Implementar programa anual de arborização em espaços urbanos e escolares, com espécies autóctones em cada freguesia, envolvendo escolas e juntas.

Impacto Esperado: Com mais áreas verdes, haverá maior qualidade de vida, ar mais limpo e sensibilização ambiental ativa junto da população.

REFORÇO DA REDE DE ECOPONTOS E INCENTIVOS À RECICLAGEM

Introdução/Justificação: A recolha seletiva de resíduos ainda não cobre todas as necessidades do concelho, limitando a taxa de reciclagem.

Objetivo: Aumentar a recolha seletiva e premiar comportamentos ambientais responsáveis.

Caminho/Implementação: Instalar novos ecopontos em todas as freguesias e lançar a campanha '*Recicla e Ganha*', que oferece vouchers em mercados locais em função da quantidade de resíduos reciclados.

Impacto Esperado: A medida reduzirá os resíduos indiferenciados e estimulará a economia circular local.

PLANO MUNICIPAL DE ENERGIA SOLAR

Introdução/Justificação: A transição energética é uma prioridade, mas a utilização do potencial solar ainda é limitada.

Objetivo: Aproveitar os edifícios públicos para produção de energia limpa.

Caminho/Implementação: Mapear edifícios municipais com viabilidade para instalação de painéis fotovoltaicos, em parceria com empresas locais para a instalação e manutenção.

Impacto Esperado: A aposta em energia solar reduzirá custos municipais e contribuirá para a neutralidade carbónica.

LIXO ZERO: PAYT -

Introdução/Justificação: O modelo atual de recolha de resíduos não incentiva a redução de lixo indiferenciado.

Objetivo: Implementar um sistema inovador de tarifação em função do lixo produzido.

Caminho/Implementação: Lançar projeto-piloto com contentores RFID e/ou sacos codificados e separar a indexação do lixo da fatura da água.

Impacto Esperado: A iniciativa permitirá reduzir os resíduos indiferenciados e promover maior justiça ambiental.

BRIGADA DE LIMPEZA URBANA

Introdução/Justificação: As queixas sobre resíduos e limpeza urbana aumentaram, em especial durante o verão.

Objetivo: Reforçar os meios de limpeza e envolver os cidadãos no reporte de situações.

Caminho/Implementação: Aquisição de mais varredoras elétricas, extensão do horário de limpeza noturno no verão e criação de canais para reportar lixo volumoso.

Impacto Esperado: A medida aumentará a eficácia da limpeza urbana e a satisfação dos cidadãos.

ESTERILIZA + PROTEGE

Introdução/Justificação: A reprodução descontrolada de animais de companhia contribui para o abandono e superlotação de canis.

Objetivo: Promover a esterilização responsável como política de saúde animal.

Caminho/Implementação: Realizar anualmente o 'Mês da Esterilização', com cheques-veterinário, em parceria com clínicas locais.

Impacto Esperado: A medida reduzirá o abandono e os custos de gestão dos animais errantes.

ESCOLAS + SUSTENTÁVEIS

Introdução/Justificação: A educação ambiental desde cedo é crucial para formar cidadãos conscientes.

Objetivo: Promover práticas sustentáveis nas escolas do concelho.

Caminho/Implementação: Distribuir kits de compostagem, instalar hortas escolares, painéis solares didáticos e realizar formação em ambiente com os agrupamentos escolares.

Impacto Esperado: Os alunos crescerão mais sensibilizados para a sustentabilidade, com impacto positivo a longo prazo.

CONSELHO JOVEM PARA O CLIMA E AMBIENTE

Introdução/Justificação: Os jovens devem ter um papel ativo nas políticas ambientais locais.

Objetivo: Incentivar a participação juvenil na definição de medidas ambientais.

Caminho/Implementação: Criar grupo de jovens representantes das escolas e associações, com capacidade de apresentar propostas e pareceres.

Impacto Esperado: A medida dará protagonismo aos jovens e trará novas ideias para as políticas ambientais.

PASSEIOS ECOLÓGICOS E AÇÃO PARTICIPADA NO TERRITÓRIO

Introdução/Justificação: As atividades ao ar livre são oportunidade de sensibilização e valorização do património natural.

Objetivo: Promover o contacto da população com a natureza e incentivar comportamentos ecológicos.

Caminho/Implementação: Organizar caminhadas temáticas com recolha de resíduos, oficinas de biodiversidade e visitas a reservas naturais como o Paul de Magos/Arneiro da Preta.

Impacto Esperado: Estas iniciativas reforçarão a ligação dos cidadãos ao território e à proteção ambiental.

SEMANA DO AMBIENTE E DOS ANIMAIS DE COMPANHIA

Introdução/Justificação: A sensibilização ambiental e a adoção responsável exigem iniciativas regulares e de grande impacto.

Objetivo: Criar um evento anual que una ambiente e bem-estar animal.

Caminho/Implementação: Organizar feira com campanhas de adoção, oficinas criativas e ações de formação.

Impacto Esperado: A Semana será momento de envolvimento comunitário e de promoção da sustentabilidade e proteção animal.

11. GOVERNAÇÃO MODERNA E PARTICIPAÇÃO DIGITAL

BALCÃO DIGITAL DO MUNÍCIPE 24 HORAS POR DIA, 7 DIAS POR SEMANA

Introdução/Justificação: Muitos serviços municipais continuam dependentes de atendimento presencial, com processos morosos.

Objetivo: Modernizar o atendimento e disponibilizar serviços digitais em permanência.

Caminho/Implementação: Melhorar a plataforma online integrada com para requerimentos diversos dos cidadãos.

Impacto Esperado: Com esta solução, os cidadãos poupam tempo e têm acesso facilitado aos serviços municipais.

MODERNIZAÇÃO ADMINISTRATIVA NAS JUNTAS

Introdução/Justificação: As Juntas de Freguesia ainda enfrentam dificuldades em modernizar os seus processos administrativos.

Objetivo: Apoiar a transição digital das Juntas de Freguesia.

Caminho/Implementação: Disponibilizar apoio técnico da Câmara para desmaterializar processos e criar pontos de atendimento digital em todas as freguesias.

Impacto Esperado: Com este apoio, as Juntas terão serviços mais rápidos e próximos dos cidadãos.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO JOVEM E SÉNIOR

Introdução/Justificação: A participação cívica ainda é limitada e pouco inclusiva em termos etários.

Objetivo: Dar voz ativa a diferentes gerações na definição de políticas locais.

Caminho/Implementação: Criar orçamentos participativos distintos para jovens e seniores, com capacitação e verba anual distribuída por freguesia.

Impacto Esperado: Esta medida fomentará maior envolvimento intergeracional e partilha de responsabilidades cívicas.

ASSEMBLEIAS PARTICIPATIVAS DIGITAIS

Introdução/Justificação: Nem todos os cidadãos têm oportunidade de participar em assembleias presenciais.

Objetivo: Alargar a participação cívica através do digital.

Caminho/Implementação: Organizar sessões online regulares por freguesia, permitindo intervenção dos cidadãos via Zoom, redes sociais ou app municipal.

Impacto Esperado: Com esta iniciativa, mais cidadãos poderão contribuir, tornando o processo democrático mais inclusivo.

PLATAFORMA ESCOLAS QUE PARTICIPAM

Introdução/Justificação: A literacia cívica e digital entre os jovens é ainda insuficiente.

Objetivo: Estimular a aprendizagem cívica através da prática.

Caminho/Implementação: Lançar programa escolar de simulação de decisões autárquicas, articulado com escolas do concelho, para alunos do secundário e 3.º ciclo.

Impacto Esperado: Este programa criará jovens mais conscientes e participativos, reforçando a democracia local.

12. JUNTA DE FREGUESIA DE FOROS DE SALVATERRA

DESENVOLVIMENTO, FUTURO E MOBILIDADE

INSTALAÇÃO DA ZONA EMPRESARIAL JUNTO À A13 (EM ARTICULAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL)

Justificação: Os Foros têm uma localização estratégica junto à A13, mas o seu potencial económico está por explorar.

Objetivo: Atrair empresas e gerar emprego local, tornando os Foros um motor de desenvolvimento no concelho.

Método: Estudo prévio, auscultação de proprietários e articulação com a Câmara Municipal para infraestruturas básicas.

Impacto Esperado: Fixação de empresas, criação de novos postos de trabalho e aumento da atividade económica local.

LUTAR PELA DISCRIMINAÇÃO POSITIVA NAS PORTAGENS DA A13 (EM ARTICULAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL)

Justificação: As portagens são um entrave à mobilidade e ao desenvolvimento económico da freguesia.

Objetivo: Reduzir os custos de circulação para moradores e empresas.

Método: Aprovação de moções na Junta, articulação com Assembleia Municipal, CIM Lezíria e Governo.

Impacto Esperado: Maior atratividade para viver e trabalhar nos Foros, redução da despesa diária das famílias.

INFÂNCIA E IDOSOS

CRECHES E APOIO À INFÂNCIA

Justificação: A freguesia tem um número muito elevado de crianças em lista de espera para a creche. Muitas famílias novas vieram morar para os Foros de Salvaterra e deparam-se agora com a falta de vagas, o que se tornou um verdadeiro problema para a comunidade.

Objetivo: Criar mais vagas para crianças em creches e espaços de infância, dando resposta às famílias e permitindo uma melhor conciliação entre a vida familiar e profissional.

Método: Apoio à expansão dos centros já existentes e criação de novas estruturas, em articulação com a Câmara Municipal e as IPSS locais.

Impacto Esperado: Redução significativa das listas de espera, mais segurança para as famílias e maior atratividade da freguesia para jovens casais.

LARES E APOIO AOS IDOSOS

Justificação: Apesar de existirem muitos lares na freguesia, vários não se encontram em situação legalizada, e há uma forte carência de vagas e serviços adequados. Com o envelhecimento da população e a chegada de novos moradores, a pressão sobre estas respostas sociais aumentou.

Objetivo: Melhorar e alargar a capacidade de resposta aos idosos, através de lares, centros de dia e

apoio domiciliário.

Método: Apoio às IPSS na legalização e expansão das suas estruturas, em parceria com a Câmara Municipal, reforçando a oferta de serviços de proximidade.

Impacto Esperado: Maior dignidade e bem-estar para os idosos, mais tranquilidade para as famílias e uma freguesia mais preparada para os desafios sociais do futuro.

QUALIDADE DE VIDA E ESPAÇO PÚBLICO

CRIAÇÃO DE ZONAS DE LAZER NOS FOROS

Justificação: Falta um espaço central onde famílias, crianças e idosos possam conviver.

Objetivo: Oferecer locais de recreio e convívio de qualidade no centro da freguesia.

Método: Identificação de espaços, planeamento em parceria com a Câmara e execução faseada.

Impacto Esperado: Melhoria da qualidade de vida, maior utilização do espaço público e valorização do comércio local.

MELHORAR PERCURSOS PEDONAIS E CICLÁVEIS

Justificação: Muitos trajetos são pouco seguros e sem condições adequadas.

Objetivo: Garantir ligações seguras entre centro, escolas e pavilhão.

Método: Requalificação de passeios e criação de ciclovias em articulação com a Câmara Municipal.

Impacto Esperado: Mais segurança, promoção de estilos de vida saudáveis e redução do tráfego automóvel.

MAIS ÁRVORES E SOMBRAS EM ESCOLAS E ESPAÇOS PÚBLICOS

Justificação: A freguesia carece de zonas verdes e sombreadas, essenciais no verão.

Objetivo: Melhorar o conforto térmico e criar ambientes mais agradáveis.

Método: Plantação de árvores, instalação de pérgolas e ações educativas de sensibilização.

Impacto Esperado: Espaços mais frescos, melhor ambiente urbano e maior bem-estar para crianças e famílias.

CULTURA, LAZER E COMUNIDADE

SALA POLIVALENTE PARA ESPETÁCULOS E EVENTOS (EM ARTICULAÇÃO COM A CÂMARA MUNICIPAL)

Justificação: A freguesia não dispõe de um espaço adequado para cultura e eventos.

Objetivo: Criar um equipamento que permita dinamizar a vida cultural e social.

Método: Estudo de viabilidade em conjunto com a Câmara, possível integração junto do Centro Escolar.

Impacto Esperado: Mais cultura, mais eventos e maior oferta de lazer para todas as idades.

MAIS ATIVIDADES CULTURAIS E DESPORTIVAS

Justificação: A oferta atual é reduzida e não responde às necessidades de jovens e famílias.

Objetivo: Dinamizar a freguesia com iniciativas regulares ao longo do ano.

Método: Apoio às coletividades, parcerias com escolas e associações.

Impacto Esperado: Comunidade mais ativa, jovens mais envolvidos e fortalecimento das tradições locais.

GASTRONOMIA E TRADIÇÕES

VALORIZAR A GASTRONOMIA COM EVENTOS E FESTIVAIS REFORÇADOS

Justificação: Os Foros têm tradição gastronómica rica, mas pouco promovida.

Objetivo: Tornar a freguesia uma referência na gastronomia regional.

Método: Criação de um festival gastronómico anual e apoio a produtores locais.

Impacto Esperado: Aumento do turismo, reforço da identidade cultural e dinamização da restauração local.

DINAMIZAR A BARRAGEM DE MAGOS COM TURISMO DE NATUREZA

Justificação: A barragem é um recurso natural subaproveitado.

Objetivo: Transformá-la num polo de atração turística e de lazer.

Método: Criação de percursos pedonais, quiosques de apoio, maior dinamização da pesca desportiva e parques para famílias.

Impacto Esperado: Maior afluência turística, valorização ambiental e novas oportunidades de negócio.

GESTÃO DA FREGUESIA E PROXIMIDADE

MELHOR LIMPEZA E MANUTENÇÃO, COM RESPOSTA MAIS RÁPIDA AOS CIDADÃOS

Justificação: A limpeza e manutenção dos espaços públicos ainda não responde às necessidades da freguesia.

Objetivo: Garantir ruas e espaços públicos mais limpos e cuidados.

Método: Reforço da equipa de manutenção, articulação com a Câmara e criação de um portal/app de comunicação direta.

Impacto Esperado: Freguesia mais limpa, maior satisfação dos moradores e proximidade com a Junta.

CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO DIGITAL DE PARTICIPAÇÃO

Justificação: Muitos moradores querem dar ideias e participar mais ativamente nas decisões locais.

Objetivo: Aproximar os cidadãos da Junta, tornando-os parte das soluções.

Método: Plataforma online simples para sugestões, pedidos e acompanhamento de projetos.

Impacto Esperado: Junta mais transparente, participação cívica reforçada e maior confiança na gestão local.

13. JUNTA DE FREGUESIA DA GLÓRIA DO RIBATEJO

INFRAESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS

CONSTRUÇÃO DE UM PAVILHÃO MULTIUSOS PARA A COMISSÃO DE FESTAS

Justificação: A freguesia carece de um espaço polivalente que permita acolher eventos culturais, desportivos e sociais em condições adequadas.

Objetivo: Criar um equipamento que sirva a comunidade todo o ano, promovendo cultura, desporto e convívio.

Implementação: Projeto em colaboração com a Câmara Municipal; candidatura a fundos comunitários; envolvimento das associações locais na definição do espaço.

Impacto Esperado: Dinamização cultural e social; aumento da oferta de atividades; reforço da identidade comunitária.

CONSTRUÇÃO DE UM PARQUE DE ESTACIONAMENTO NO LARGO (AV. EUA ↔ RUA D. EDUARDO FONSECA E ALMEIDA)

Justificação: A falta de estacionamento cria dificuldades à mobilidade e ao acesso a serviços e comércio local.

Objetivo: Aumentar a capacidade de estacionamento no centro da freguesia.

Implementação: Requalificação do largo em parceria com a Câmara Municipal; marcação de lugares organizados e pavimentação.

Impacto Esperado: Melhoria da mobilidade urbana; incentivo ao comércio local; maior conforto para residentes e visitantes.

PAVIMENTAÇÃO E INSTALAÇÃO DE REDE DE SANEAMENTO BÁSICO NA RUA DO FUNGAL

Justificação: A ausência de saneamento básico prejudica a qualidade de vida e a saúde pública.

Objetivo: Garantir condições dignas de habitação e ambiente.

Implementação: Execução em articulação com a Câmara Municipal e entidades responsáveis pelas infraestruturas.

Impacto Esperado: Melhoria da saúde pública; valorização do património urbano; maior atratividade para fixação de famílias.

PAVIMENTAÇÃO, ALARGAMENTO DE BERMAS E SANEAMENTO NA RUA DA MINA E RUA ANTÓNIO AUGUSTO MARTINGIL (COCHARRO)

Justificação: Estas ruas apresentam problemas estruturais, comprometendo a segurança e a mobilidade.

Objetivo: Requalificar vias, garantir saneamento e melhorar acessibilidade.

Implementação: Projeto em colaboração com a Câmara Municipal; obras faseadas para reduzir impacto no trânsito.

Impacto Esperado: Maior segurança rodoviária e pedonal; valorização habitacional e urbana; bem-estar da população.

INSTALAÇÃO DE REDE DE SANEAMENTO BÁSICO NA RUA DA BRIOSA

Justificação: Parte significativa da freguesia ainda carece de rede de saneamento moderno.

Objetivo: Expandir a cobertura da rede de saneamento.

Implementação: Coordenação com a Câmara e empresas de serviços básicos; calendarização por fases.

Impacto Esperado: Melhoria das condições ambientais; proteção dos recursos hídricos; aumento da qualidade de vida.

REPARAÇÃO DOS BALNEÁRIOS DO RINGUE DESPORTIVO

Justificação: Os balneários apresentam desgaste e más condições de utilização.

Objetivo: Garantir condições adequadas de higiene e conforto para atletas e utilizadores.

Implementação: Obras de reparação em parceria com a Câmara Municipal; melhoria de instalações sanitárias e de apoio.

Impacto Esperado: Maior dignidade para a prática desportiva; incentivo ao desporto local; aumento da utilização do ringue.

REABILITAÇÃO DAS CASAS DE BANHO DO RINGUE DESPORTIVO

Justificação: A atual infraestrutura não responde às necessidades dos utilizadores.

Objetivo: Reforçar a capacidade e a qualidade das casas de banho públicas do ringue.

Implementação: Obras de ampliação e modernização em articulação com a Câmara Municipal.

Impacto Esperado: Melhoria do serviço prestado à comunidade; melhores condições em eventos desportivos e culturais.

RENOVAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO BAR DO SPORT CLUBE DESPORTOS DA GLÓRIA DO RIBATEJO

Justificação: O bar é um ponto de encontro social e associativo, mas precisa de modernização.

Objetivo: Tornar o espaço mais funcional e atrativo.

Implementação: Requalificação em parceria com o clube e a Câmara Municipal.

Impacto Esperado: Reforço da vida comunitária; mais eventos e convívio social; apoio às atividades do clube.

SUBSTITUIÇÃO DOS HOLOFOTES DO CAMPO DOS CARVALHOS PARA LED

Justificação: Os atuais equipamentos são obsoletos e de elevado consumo energético.

Objetivo: Modernizar a iluminação, reduzindo custos e aumentando a eficiência.

Implementação: Substituição integral dos holofotes em articulação com a Câmara Municipal.

Impacto Esperado: Menor custo energético; maior sustentabilidade; melhores condições para treinos e jogos noturnos.

PASSAGEM DO CAMPO DOS CARVALHOS E ESPAÇO DO SCDGR PARA POSSE DA CÂMARA MUNICIPAL

Justificação: A falta de gestão municipal limita investimentos e requalificação do espaço.

Objetivo: Integrar o campo e o espaço na gestão da Câmara para potenciar investimento.

Implementação: Protocolo entre a Junta, o SCDGR e a Câmara Municipal.

Impacto Esperado: Maior capacidade de requalificação; melhor gestão do espaço; mais oferta desportiva para a população.

SUBSTITUIÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DE EXERCÍCIO FÍSICO DO PARQUE DO MONTOIA

Justificação: Os equipamentos atuais encontram-se degradados e pouco utilizados.

Objetivo: Renovar a oferta de exercício físico ao ar livre.

Implementação: Instalação de novos equipamentos em parceria com a Câmara Municipal.

Impacto Esperado: Promoção da atividade física; incentivo a estilos de vida saudáveis; valorização do espaço público.

ESPAÇO PÚBLICO E QUALIDADE DE VIDA

AUMENTO DA ILUMINAÇÃO PÚBLICA DA RUA DE MUGE (ATÉ À ROTUNDA)

Justificação: Este troço é muito utilizado, mas permanece pouco iluminado, causando insegurança.

Objetivo: Garantir maior segurança rodoviária e conforto pedonal.

Implementação: Instalação de novos pontos de luz em articulação com a Câmara Municipal.

Impacto Esperado: Menos riscos de acidentes, maior confiança da população e reforço da atratividade da freguesia.

REQUALIFICAÇÃO DAS CASAS DE BANHO DO LARGO D. PEDRO I

Justificação: As casas de banho existentes são insuficientes e estão degradadas.

Objetivo: Modernizar as instalações e aumentar a capacidade de utilização.

Implementação: Obras em parceria com a Câmara Municipal para remodelação e ampliação.

Impacto Esperado: Melhores condições de higiene e dignidade para moradores e visitantes.

INSTALAÇÃO DE CORRIMÕES NA TRAVESSA DA EUFÉMIA E NA CALÇADA CONSTANTINO PEREIRA CANEIRA

Justificação: As escadas atuais dificultam a mobilidade de idosos e pessoas com limitações.

Objetivo: Melhorar a acessibilidade e segurança pedonal.

Implementação: Colocação de corrimões resistentes e de fácil manutenção.

Impacto Esperado: Mais segurança para todos, inclusão social e mobilidade reforçada.

LAVAGEM MENSAL DOS CONTENTORES DO LIXO (COM A CÂMARA MUNICIPAL)

Justificação: Os contentores acumulam maus odores e sujidade, comprometendo a saúde pública.

Objetivo: Melhorar a higiene urbana e o bem-estar da população.

Implementação: Contrato-quadro com a Câmara Municipal para lavagem mensal.

Impacto Esperado: Redução de pragas, mais salubridade e melhor imagem da freguesia.

LIMPEZA REGULAR DE VALAS E VALETAS

Justificação: A falta de manutenção provoca inundações e degradação dos espaços.

Objetivo: Garantir escoamento de águas e prevenir riscos.

Implementação: Plano de limpeza regular em articulação com a Câmara Municipal.

Impacto Esperado: Menos cheias, mais segurança e maior durabilidade das infraestruturas.

LIMPEZA REGULAR DE JARDINS PÚBLICOS E ESPAÇOS VERDES

Justificação: Os espaços verdes carecem de manutenção contínua.

Objetivo: Tornar os jardins mais atrativos e seguros.

Implementação: Manutenção periódica com reforço de equipas e meios.

Impacto Esperado: Espaços mais agradáveis, aumento do uso pela população e valorização urbana.

AUMENTO DA ÁREA DO CEMITÉRIO DA GLÓRIA DO RIBATEJO

Justificação: O cemitério está a atingir o limite de capacidade.

Objetivo: Expandir o espaço para garantir resposta futura à população.

Implementação: Aquisição e integração de terreno adicional junto ao atual.

Impacto Esperado: Planeamento a longo prazo, tranquilidade para famílias e dignidade no serviço público.

LIGAR O CHAFARIZ DO JARDIM PÚBLICO COM BOMBA DE RECICLAÇÃO

Justificação: Atualmente o chafariz está desativado, perdendo valor estético e patrimonial.

Objetivo: Reativar o funcionamento do chafariz de forma sustentável.

Implementação: Instalação de bomba de reciclação de água.

Impacto Esperado: Valorização patrimonial, embelezamento do espaço público e atração turística.

LIGAR A FONTE DA IGREJA COM BOMBA DE RECICLAÇÃO

Justificação: A fonte encontra-se inativa, desvalorizando o espaço religioso e comunitário.

Objetivo: Garantir a sua reativação e preservação.

Implementação: Colocação de bomba de reciclação em articulação com a Câmara.

Impacto Esperado: Preservação do património cultural e valorização da identidade local.

REPARAR O CHAFARIZ DA IGREJA E LIGÁ-LO PERMANENTEMENTE

Justificação: O chafariz está degradado e inativo.

Objetivo: Reabilitar o chafariz e devolver-lhe a função original.

Implementação: Reparação estrutural e instalação de bomba de reciclação.

Impacto Esperado: Reforço da identidade local, maior atratividade turística e valorização da freguesia.

SUBSTITUIR TORNEIRAS DOS BEBEDOUROS DO PARQUE DO MONTOIA E JARDIM PÚBLICO POR “PESCOÇO DE CISNE”

Justificação: As torneiras atuais são de difícil utilização e pouco funcionais.

Objetivo: Melhorar a acessibilidade e a utilização dos bebedouros.

Implementação: Instalação de novas torneiras adaptadas a todas as idades.

Impacto Esperado: Maior conforto e acessibilidade, melhor aproveitamento dos espaços verdes.

SUBSTITUIR A TORNEIRA DO CHAFARIZ DO JARDIM ALVES REDOL

Justificação: O equipamento encontra-se degradado e pouco funcional.

Objetivo: Garantir o correto funcionamento do chafariz.

Implementação: Substituição imediata da torneira com apoio técnico da Câmara.

Impacto Esperado: Preservação do espaço público e melhor aproveitamento pela comunidade.

MELHORAR A SINALIZAÇÃO HORIZONTAL E COLOCAR SINALIZAÇÃO VERTICAL NO LARGO 1º DE MAIO

Justificação: A falta de sinalização adequada compromete a segurança rodoviária.

Objetivo: Organizar o tráfego e aumentar a segurança de condutores e peões.

Implementação: Marcação de sinalização horizontal e colocação de placas verticais.

Impacto Esperado: Menos acidentes, maior organização e conforto na circulação.

COLOCAR ANTENA DE WI-FI GRATUITO (JARDIM PÚBLICO, ESPAÇO JACKSON E LARGO 1º DE MAIO)

Justificação: A falta de acesso digital limita a modernização da freguesia.

Objetivo: Proporcionar acesso gratuito à internet em espaços comunitários.

Implementação: Instalação de antena de Wi-Fi em articulação com a Câmara.

Impacto Esperado: Inclusão digital, maior atratividade dos espaços e apoio ao comércio local.

CULTURA, ASSOCIAÇÕES E COMUNIDADE

APOIO ÀS COLETIVIDADES E ASSOCIAÇÕES

Justificação: As coletividades e associações são o motor cultural, social e desportivo da freguesia, mas enfrentam dificuldades financeiras e logísticas.

Objetivo: Reforçar o papel destas instituições e garantir que continuam a dinamizar a vida comunitária.

Implementação: Apoio financeiro anual e cedência de materiais/logística pela Junta de Freguesia.

Impacto Esperado: Mais eventos, fortalecimento do associativismo e maior coesão social.

IMPLEMENTAÇÃO DA SEMANA CULTURAL INFANTIL

Justificação: As crianças têm poucas oportunidades de contacto direto com cultura e tradições locais.

Objetivo: Criar um evento anual que envolva escolas, associações e coletividades na promoção cultural junto da comunidade escolar.

Implementação: Realização de workshops temáticos, atividades práticas e parcerias entre associações e o Núcleo Escolar.

Impacto Esperado: Crianças mais envolvidas na cultura local, preservação das tradições e reforço da ligação escola-comunidade.

CRIAÇÃO DE UMA HORTA ESCOLAR NO NÚCLEO ESCOLAR DA GLÓRIA DO RIBATEJO

Justificação: A educação ambiental e a ligação à terra são fundamentais para formar cidadãos conscientes.

Objetivo: Ensinar práticas de agricultura sustentável e promover contacto direto com a natureza.

Implementação: Instalação de uma horta pedagógica, com participação ativa de alunos, professores e associações locais.

Impacto Esperado: Alunos mais sensibilizados para a sustentabilidade, reforço da identidade rural e envolvimento comunitário.

SEGURANÇA E PROTEÇÃO CIVIL

IMPLEMENTAÇÃO DE UM POSTO PROVISÓRIO DE BOMBEIROS NO VERÃO

Justificação: Durante a época de maior risco de incêndios, a distância da Glória face ao quartel principal limita a rapidez de resposta.

Objetivo: Reforçar a presença dos Bombeiros Voluntários de Salvaterra de Magos na freguesia durante os meses críticos.

Implementação: Criação de um posto provisório em colaboração com a Câmara Municipal e a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salvaterra de Magos.

Impacto Esperado: Maior capacidade de resposta em emergências, mais segurança para a população e tranquilidade para famílias e agricultores.

14. JUNTA DE FREGUESIA DO GRANHO

EDUCAÇÃO E INFRAESTRUTURAS

RENOVAÇÃO COMPLETA DA ESCOLA DO GRANHO (COM A CÂMARA)

Justificação: A escola apresenta problemas estruturais que prejudicam o conforto e a aprendizagem.

Objetivo: Garantir condições modernas e seguras para alunos e professores.

Método: Obras de isolamento, substituição de janelas, pintura e cobertura em parceria com a Câmara.

Impacto Esperado: Mais qualidade no ensino, eficiência energética e dignidade para a comunidade escolar.

PASSEIO SEGURO (ESCOLA ↔ IGREJA ↔ PARAGEM DE AUTOCARRO)

Justificação: As crianças e moradores circulam em trajetos sem segurança adequada.

Objetivo: Assegurar mobilidade pedonal em condições seguras.

Método: Construção de passeio com piso tátil e passadeira elevada.

Impacto Esperado: Menos risco de acidentes, maior inclusão e confiança das famílias.

PAVILHÃO DESPORTIVO E CULTURAL

Justificação: O Granho carece de espaço adequado para eventos desportivos e culturais.

Objetivo: Disponibilizar infraestrutura moderna à comunidade.

Método: Aquisição de terreno e conclusão dos projetos em articulação com a Câmara.

Impacto Esperado: Dinamização cultural, desportiva e social da freguesia.

CLIMATIZAÇÃO DO PAVILHÃO EXISTENTE

Justificação: O espaço atual não tem condições de conforto.

Objetivo: Tornar o pavilhão utilizável em todas as estações.

Método: Instalação de sistema de ar condicionado em parceria com a Associação Humanitária do Granho.

Impacto Esperado: Maior frequência de atividades e melhor aproveitamento do espaço.

REQUALIFICAÇÃO DA EM 581 (GRANHO ↔ GLÓRIA ↔ MUGE, COM LIGAÇÃO A MARINHAIS)

Justificação: A EM581 é uma das vias mais importantes da freguesia, mas encontra-se degradada, com largura insuficiente e condições de segurança limitadas.

Objetivo: Melhorar a mobilidade, reforçar a ligação do Granho às freguesias vizinhas e aumentar a segurança rodoviária.

Implementação: Articulação com a Câmara Municipal e Infraestruturas de Portugal; projeto de repavimentação e alargamento; criação de ligação no cruzamento da pista de motocross para Marinhaís.

Impacto Esperado: Mais segurança, melhor mobilidade inter-freguesias e valorização económica e social do território.

VALORIZAÇÃO DO CEMITÉRIO DO GRANHO

Justificação: O cemitério apresenta sinais de desgaste e perdeu um dos seus símbolos históricos, a “cabeça do moinho”.

Objetivo: Requalificar o espaço, devolvendo-lhe dignidade e identidade cultural.

Implementação: Pintura geral do cemitério e reinstalação da “cabeça do moinho” como elemento simbólico da freguesia.

Impacto Esperado: Respeito pelas tradições, reforço da identidade local e maior conforto para as famílias.

ALARGAMENTO E MELHORAMENTOS NO LARGO DAS FESTAS

Justificação: O Largo das Festas é um espaço central para eventos comunitários, mas encontra-se limitado em dimensão e serviços.

Objetivo: Criar condições para acolher melhor os festejos e aumentar a capacidade de resposta a atividades futuras.

Implementação: Aquisição de terreno contíguo, instalação de sanitários públicos (WCs) e planeamento de melhoramentos faseados.

Impacto Esperado: Eventos mais organizados, valorização cultural e maior dinamismo comunitário.

MELHOR GESTÃO DOS RESÍDUOS DE JARDINAGEM

Justificação: Os restos de jardinagem não têm atualmente um destino adequado, criando problemas de acumulação e higiene.

Objetivo: Encontrar uma solução prática e sustentável para a deposição e recolha destes resíduos.

Implementação: Criação de ponto específico de recolha e articulação com a Câmara Municipal para transporte e tratamento.

Impacto Esperado: Mais limpeza, melhor imagem pública e práticas ambientais mais sustentáveis.

AMBIENTE E ESPAÇO PÚBLICO

ARRANJO PAISAGÍSTICO DA ENTRADA DA ALDEIA

Justificação: A entrada principal encontra-se pouco cuidada.

Objetivo: Melhorar a imagem e atratividade da freguesia.

Método: Intervenção paisagística com árvores e mobiliário urbano.

Impacto Esperado: Reforço da identidade local e orgulho dos habitantes.

VALETAS, SARJETAS E REDE PLUVIAL (TODAS AS RUAS)

Justificação: A drenagem deficiente causa incómodos e riscos sanitários.

Objetivo: Garantir melhor higiene urbana e prevenção de inundações.

Método: Limpeza e manutenção regular, pelo menos duas vezes por ano.

Impacto Esperado: Redução de cheias, maior salubridade e segurança rodoviária.

REDE DE ESGOTOS EM TODA A FREGUESIA

Justificação: Persistem ruas sem acesso a saneamento básico.

Objetivo: Melhorar condições de saúde pública.

Método: Intervenção faseada, começando pelas ruas Alexandre Herculano e Luís de Camões, em articulação com a Câmara.

Impacto Esperado: Mais dignidade habitacional e valorização dos imóveis.

CRIAÇÃO DE UM PARQUE DE LAZER E JARDIM

Justificação: O Granho não tem um espaço central de lazer para famílias.

Objetivo: Criar um espaço comunitário de convívio e bem-estar.

Método: Definição do local com participação popular e execução faseada.

Impacto Esperado: Melhoria da qualidade de vida e fortalecimento comunitário.

MELHORIA DA SINALÉTICA NA ALDEIA

Justificação: A sinalização existente é insuficiente ou degradada.

Objetivo: Melhorar a circulação e a orientação dentro da freguesia.

Método: Renovação e colocação de nova sinalização.

Impacto Esperado: Mais segurança e organização urbana.

MANUTENÇÃO E RENOVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PÚBLICOS

Justificação: Os equipamentos existentes encontram-se degradados e muitas vezes ficam ao abandono por falta de manutenção.

Objetivo: Garantir equipamentos modernos e funcionais, assegurando a sua durabilidade.

Implementação: Renovação gradual dos equipamentos, com afetação de pelo menos dois funcionários dedicados à manutenção.

Impacto Esperado: Espaços públicos mais seguros e funcionais, melhor aproveitamento pela população e valorização da freguesia.

CONSTRUÇÃO DE UM ARMAZÉM DA JUNTA JUNTO AO DEPÓSITO DA ÁGUA

Justificação: A Junta de Freguesia não dispõe atualmente de espaço próprio para armazenamento de materiais e equipamentos, situação agravada desde a união de freguesias, em que o Granho foi prejudicado.

Objetivo: Criar um espaço funcional para guardar e organizar equipamentos da Junta, garantindo maior eficiência operacional.

Implementação: Construção de armazém no terreno da Junta junto ao depósito de água, com investimento faseado e adaptação às necessidades.

Impacto Esperado: Melhor gestão de recursos, maior capacidade de resposta da Junta e autonomia reforçada para servir a população.

APOIO SOCIAL, SAÚDE E CULTURA

PROGRAMA “GRANHO CUIDA”

Justificação: Muitos idosos vivem isolados e sem acompanhamento regular.

Objetivo: Prestar apoio de saúde e social aos mais vulneráveis.

Método: Visitas mensais de enfermagem e ação social.

Impacto Esperado: Melhoria do bem-estar e maior proximidade da Junta com os cidadãos.

APOIO AO MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Justificação: O associativismo é parte essencial da identidade cultural do Granho.

Objetivo: Reforçar a atividade das associações locais.

Método: Apoio financeiro e logístico ao Grupo Desportivo, Rancho Folclórico e coletividades.

Impacto Esperado: Mais dinamismo cultural, desportivo e social na freguesia.

15. JUNTA DE FREGUESIA DE MARINHAIS

DESENVOLVIMENTO, FUTURO E MOBILIDADE

NÓ DE ACESSO À A13 EM MARINHAIS (EM ARTICULAÇÃO COM A CÂMARA E ENTIDADES COMPETENTES)

Justificação: Marinhas precisa de melhores acessos rodoviários para potenciar o seu desenvolvimento.

Objetivo: Facilitar a mobilidade, atrair investimento e aproximar a freguesia dos grandes eixos.

Método: Estudo prévio e pressão política junto das entidades responsáveis.

Impacto Esperado: Mais competitividade para empresas e melhor qualidade de vida para os moradores.

DISCRIMINAÇÃO POSITIVA NAS PORTAGENS DA A13 (EM ARTICULAÇÃO COM A CÂMARA)

Justificação: As portagens penalizam diariamente trabalhadores e famílias.

Objetivo: Reduzir custos de transporte e incentivar fixação de população e empresas.

Método: Aprovação de moções, articulação com Assembleia Municipal, CIM Lezíria e Governo.

Impacto Esperado: Menos despesa para as famílias e maior atratividade para viver e investir em Marinhas.

PAVIMENTAÇÃO E REDE DE ESGOTOS (ONDE INEXISTENTES, INCLUINDO GRANHO NOVO)

Justificação: Existem ainda ruas sem condições básicas de pavimento e saneamento.

Objetivo: Melhorar infraestruturas essenciais e dignidade habitacional.

Método: Levantamento das ruas prioritárias e obras faseadas em articulação com a Câmara.

Impacto Esperado: Mais saúde pública, conforto e valorização do património habitacional.

PERCURSO PEDONAL/CICLÁVEL MARINHAIS ⇄ GRANHO NOVO (COM A CÂMARA)

Justificação: Os dois núcleos urbanos têm grande circulação de pessoas mas sem ligação segura.

Objetivo: Criar uma ligação segura e sustentável entre Marinhas e Granho Novo.

Método: Construção de percurso em saibro estabilizado em articulação com a Câmara.

Impacto Esperado: Mais segurança, promoção do exercício físico e mobilidade verde.

QUALIDADE DE VIDA E ESPAÇO PÚBLICO

PARQUE DE LAZER “MARINHAIS + ÁGUA”

Justificação: Falta um espaço central de lazer e convívio moderno para famílias.

Objetivo: Criar um polo de recreio com piscina biológica, zona infantil e anfiteatro de relva.

Método: Projeto em articulação com a Câmara Municipal em terreno central.

Impacto Esperado: Mais qualidade de vida, turismo de proximidade e dinamização do comércio local.

ARRANJO DO JARDIM DA EB 2,3 + REQUALIFICAÇÃO DO JARDIM DA EB1

Justificação: Os jardins escolares carecem de sombra, conforto e acessibilidade.

Objetivo: Melhorar os espaços de recreio para alunos e comunidade.

Método: Plantação de árvores, instalação de pérgolas, bancos, WiFi público e passeio pedonal.

Impacto Esperado: Mais bem-estar para alunos, famílias e comunidade educativa.

PASSEIOS E REDE PLUVIAL EM NÚCLEO URBANO (EM ARTICULAÇÃO COM A CÂMARA)

Justificação: Várias ruas ainda carecem de drenagem e acessibilidade pedonal segura.

Objetivo: Melhorar segurança rodoviária e conforto urbano.

Método: Obras faseadas em articulação com a Câmara Municipal.

Impacto Esperado: Redução de inundações, maior acessibilidade e valorização do espaço público.

REQUALIFICAÇÃO DA ROTUNDA JUNTO AO MERCADO MENSAL

Justificação: Entrada principal da freguesia encontra-se degradada e desorganizada.

Objetivo: Valorizar a imagem urbana e tornar o espaço mais funcional.

Método: Requalificação paisagística e de circulação automóvel/pedonal.

Impacto Esperado: Mais segurança e valorização da centralidade urbana.

COLOCAÇÃO DE BANCOS DE JARDIM AO LONGO DA EN367

Justificação: Falta de zonas de descanso para população sénior e peões.

Objetivo: Garantir mais conforto em trajetos pedonais.

Método: Instalação de bancos em pontos estratégicos.

Impacto Esperado: Melhor mobilidade pedonal, inclusão social e maior usufruto da via pública.

COMUNIDADE, LIMPEZA E MANUTENÇÃO

CONSERVAÇÃO DOS ESPAÇOS EXTERIORES DE ESCOLAS

Justificação: Os espaços escolares necessitam de manutenção frequente.

Objetivo: Garantir que alunos e professores têm ambientes limpos e seguros.

Método: Plano de manutenção regular em articulação com as direções escolares.

Impacto Esperado: Mais qualidade educativa e segurança para crianças e jovens.

AQUISIÇÃO DE VARREDORA MECÂNICA

Justificação: As ruas e espaços públicos carecem de limpeza eficaz e regular.

Objetivo: Melhorar a higiene urbana de forma sustentável.

Método: Compra de varredora e definição de calendário de utilização.

Impacto Esperado: Ruas mais limpas, imagem urbana valorizada e maior satisfação da população.

16. JUNTA DE FREGUESIA DE MUGE

TEJO E AMBIENTE

REQUALIFICAÇÃO DO CAIS FLUVIAL DE MUGE

Justificação: O cais é uma porta de entrada para o rio, mas está pouco valorizado e carece de segurança e atratividade.

Objetivo: Modernizar o espaço, tornando-o mais funcional e atrativo para moradores e visitantes.

Implementação: Instalação de iluminação, melhoria do acesso ao rio e articulação com a Câmara Municipal.

Impacto Esperado: Valorização do património natural e turístico, aumento da segurança e dinamização local.

LIMPEZA REGULAR DAS MARGENS DO TEJO

Justificação: O Tejo é uma das maiores riquezas ambientais da freguesia, mas enfrenta problemas de acumulação de lixo e degradação.

Objetivo: Preservar o ambiente e melhorar a qualidade de vida das populações ribeirinhas.

Implementação: Parceria com entidades competentes para garantir limpezas periódicas.

Impacto Esperado: Margens limpas, maior atratividade turística e reforço da imagem ambiental de Muge.

DEFESA DA DRAGAGEM PREVENTIVA E SEGURANÇA DAS ÁGUAS

Justificação: O assoreamento compromete a navegabilidade e a segurança.

Objetivo: Garantir águas seguras para lazer, pesca e atividades fluviais.

Implementação: Articulação com entidades competentes para dragagens regulares e preventivas.

Impacto Esperado: Segurança reforçada e mais oportunidades para dinamização económica ligada ao rio.

LIMPEZA ANUAL DA EN118 E MELHORIA DA SINALIZAÇÃO

Justificação: A EN118 é eixo fundamental de ligação, mas sofre com desgaste e falta de manutenção.

Objetivo: Melhorar a mobilidade e reduzir riscos rodoviários.

Implementação: Limpeza anual e colocação de nova sinalização em articulação com entidades competentes.

Impacto Esperado: Estrada mais segura, imagem cuidada e acessibilidade reforçada.

MOBILIDADE E ESPAÇO PÚBLICO

PERCURSO PEDONAL/CICLÁVEL ENTRE MUGE, CADAVAL E VALADA

Justificação: A ligação entre aldeias vizinhas é feita sobretudo por estrada, sem condições de mobilidade suave.

Objetivo: Promover estilos de vida saudáveis e ligações seguras entre localidades.

Implementação: Criação de percurso pedonal/ciclável em parceria com a Câmara.

Impacto Esperado: Maior segurança e dinamização do convívio entre freguesias.

ARRANJO DE PASSEIOS COM REDE DE ÁGUAS PLUVIAIS

Justificação: A falta de passeios e drenagem compromete a segurança de peões e a gestão da água.

Objetivo: Garantir condições adequadas para circulação pedonal e reduzir problemas de cheias.

Implementação: Construção e arranjo de passeios, integrando rede de águas pluviais.

Impacto Esperado: Mais segurança, melhor acessibilidade e maior conforto urbano.

PLANTAÇÃO DE ÁRVORES NA AVENIDA PRINCIPAL E JUNTO À ESCOLA

Justificação: A freguesia carece de mais zonas de sombra e conforto térmico.

Objetivo: Criar um ambiente mais agradável e sustentável.

Implementação: Plantação de árvores em locais estratégicos, como a avenida principal e a escola.

Impacto Esperado: Melhoria do microclima, bem-estar da população e embelezamento da freguesia.

EDUCAÇÃO E APOIO SOCIAL

MAIS SEGURANÇA JUNTO À ESCOLA E CRECHE

Justificação: O fluxo de crianças e famílias exige melhores condições de segurança.

Objetivo: Reforçar a proteção dos alunos e encarregados de educação.

Implementação: Instalação de passadeiras, iluminação e sinalização em articulação com a Câmara.

Impacto Esperado: Maior tranquilidade para famílias e redução de riscos.

TRANSPORTE A PEDIDO PARA CONSULTAS MÉDICAS EM SALVATERRA

Justificação: Muitos idosos e cidadãos sem transporte próprio enfrentam dificuldades no acesso a cuidados médicos.

Objetivo: Facilitar o acesso da população aos serviços de saúde.

Implementação: Criação de serviço de transporte a pedido em articulação com a Câmara.

Impacto Esperado: População mais acompanhada e melhoria na resposta social.

APOIO REGULAR A IDOSOS COM VISITAS DE ENFERMAGEM E AÇÃO SOCIAL

Justificação: Muitos idosos encontram-se em isolamento social e com dificuldades de acompanhamento de saúde.

Objetivo: Reduzir o isolamento e melhorar o bem-estar da população sénior.

Implementação: Programa de visitas mensais de enfermagem e apoio social.

Impacto Esperado: Idosos mais acompanhados, cuidados reforçados e maior proximidade social.

ECONOMIA LOCAL E COMUNIDADE

FEIRA ANUAL DA GASTRONOMIA E PRODUTOS LOCAIS

Justificação: Muge tem tradições gastronómicas e produtos endógenos de grande valor.

Objetivo: Promover a freguesia e apoiar os produtores locais.

Implementação: Organização anual da feira com produtores, restaurantes e artesãos.

Impacto Esperado: Maior notoriedade de Muge e dinamização da economia local.

MERCADO SEMANAL COM PRODUTORES, ARTESÃOS E VIVEIROS

Justificação: O comércio local precisa de novos pontos de dinamização.

Objetivo: Criar hábitos regulares de compra e venda na freguesia.

Implementação: Implementação de mercado semanal em local definido com a população.

Impacto Esperado: Reforço da economia de proximidade e apoio às famílias.

APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES CULTURAIS E DESPORTIVAS DE MUGE

Justificação: O movimento associativo é motor da vida comunitária, mas carece de meios.

Objetivo: Reforçar a atividade cultural, recreativa e desportiva.

Implementação: Apoio financeiro e logístico às associações locais.

Impacto Esperado: Associações mais fortes, comunidade mais unida e ativa.

CRIAÇÃO DE ESPAÇO DE TRABALHO PARTILHADO PARA JOVENS E FAMÍLIAS

Justificação: Muitos jovens e trabalhadores remotos carecem de locais adequados para exercer atividade profissional.

Objetivo: Fixar jovens e dar novas condições de trabalho no Muge.

Implementação: Criação de espaço equipado com internet, mobiliário e serviços de apoio.

Impacto Esperado: Fixação de população ativa e modernização da freguesia.

ILHAS DE COMPOSTAGEM COMUNITÁRIA

Justificação: A gestão de resíduos verdes e orgânicos é ainda insuficiente.

Objetivo: Promover a sustentabilidade e reduzir custos de recolha.

Implementação: Instalação de ilhas de compostagem em pontos estratégicos da freguesia.

Impacto Esperado: Redução de resíduos, práticas sustentáveis e maior consciência ambiental.

17. JUNTA DE FREGUESIA DE SALVATERRA DE MAGOS

QUALIDADE DE VIDA E ESPAÇO PÚBLICO

ZONA DESPORTIVA (JUNTO AO CAMPO TÊNIS)

Justificação: A freguesia carece de mais infraestruturas desportivas modernas e acessíveis.

Objetivo: Criar um espaço diversificado para prática de várias modalidades e lazer.

Método: Construção de campo de padel, circuito de bicicleta, skate park, eletrificação e manutenção regular da área.

Impacto: Mais opções de desporto para jovens e famílias, promoção da saúde e dinamização da comunidade.

CAIS DA VALA – ESPAÇO DE LAZER

Justificação: A zona do Cais da Vala está subaproveitada.

Objetivo: Transformar a área num polo de lazer para residentes e visitantes.

Método: Instalação de quiosque, parque infantil e equipamentos de exercício físico.

Impacto: Revitalização da frente ribeirinha, mais turismo e bem-estar para a população.

REVITALIZAÇÃO DE ESPAÇOS VERDES EM FRENTE AO CEMITÉRIO

Justificação: Os espaços verdes encontram-se degradados e pouco usados.

Objetivo: Melhorar a imagem urbana e oferecer áreas de descanso e convívio.

Método: Requalificação paisagística, limpeza e colocação de mobiliário urbano.

Impacto: Ambiente mais agradável, aumento da qualidade de vida e valorização do espaço público.

LIMPEZA DO VALADO – CAMINHO PARA O BICO DA GOIVA

Justificação: O caminho encontra-se muitas vezes impraticável devido à falta de manutenção.

Objetivo: Melhorar a acessibilidade e a segurança pedonal.

Método: Limpeza regular e criação de plano de manutenção.

Impacto: Percurso mais seguro e atrativo, com impacto positivo para moradores e visitantes.

REQUALIFICAÇÃO DA PRAIA DOCE

Justificação: Espaço natural com elevado potencial turístico encontra-se pouco dinamizado.

Objetivo: Tornar a Praia Doce um ponto de lazer e turismo local.

Método: Instalação de iluminação, limpeza semanal e concessão de bar/restaurante.

Impacto: Maior atratividade turística e melhor aproveitamento do património natural.

REQUALIFICAÇÃO DO ESCAROUPIM (DRENAGEM DOS LODOS)

Justificação: O cais dos pescadores enfrenta problemas graves de assoreamento.

Objetivo: Melhorar as condições para a pesca e o turismo.

Método: Drenagem de lodos em articulação com entidades competentes.

Impacto: Reforço da atividade piscatória e valorização do turismo náutico.

PASSADIÇO BICO DA GOIVA ⇌ PRAIA DOCE (COM A CÂMARA MUNICIPAL)

Justificação: Falta de ligação pedonal segura e contínua.

Objetivo: Criar um percurso de lazer e turismo de natureza.

Método: Projeto em parceria com a Câmara Municipal.

Impacto: Mais visitantes, melhor ligação entre espaços naturais e promoção de estilos de vida ativos.

ALARGAMENTO DA CASA MORTUÁRIA DO CEMITÉRIO (COM A CÂMARA MUNICIPAL)

Justificação: O espaço atual já não responde às necessidades da população.

Objetivo: Oferecer melhores condições às famílias em momentos de luto.

Método: Projeto de ampliação em articulação com a Câmara.

Impacto: Mais dignidade e funcionalidade no serviço público prestado.

REQUALIFICAÇÃO DO PARQUE INFANTIL DE SALVATERRA

Justificação: Estruturas atuais estão envelhecidas e pouco seguras.

Objetivo: Criar um espaço seguro e atrativo para crianças e famílias.

Método: Substituição de equipamentos e melhoria do pavimento.

Impacto: Maior segurança e mais opções de lazer infantil.

CONTROLO BIOLÓGICO DA POPULAÇÃO DE POMBOS

Justificação: O excesso de pombos afeta a saúde pública e a limpeza urbana.

Objetivo: Reduzir a população de forma sustentável.

Método: Utilização de aves de rapina (falcoaria) como método de controlo.

Impacto: Redução de pragas, melhoria da higiene urbana e equilíbrio ambiental.

AGENDA CULTURAL

CAMINHADAS TEMÁTICAS

Justificação: A população carece de eventos regulares de lazer saudável.

Objetivo: Promover convívio e valorização do património natural e cultural.

Método: Organização de caminhadas orientadas em diferentes épocas do ano.

Impacto: Comunidade mais ativa, turismo de proximidade e promoção da saúde.

ADOÇÃO DE ANIMAIS COM PASSEIOS TEMÁTICOS

Justificação: Muitos animais aguardam adoção no canil municipal.

Objetivo: Sensibilizar para o bem-estar animal e aumentar as adoções.

Método: Organização de passeios com animais em parceria com o canil municipal.

Impacto: Melhoria da vida animal e envolvimento da comunidade em causas sociais.

ESPAÇO MULTIUSOS PARA SALVATERRA (COM A CÂMARA MUNICIPAL)

Justificação: A freguesia carece de um espaço central para eventos e cultura.

Objetivo: Disponibilizar um local moderno e funcional para atividades comunitárias.

Método: Construção em articulação com a Câmara Municipal.

Impacto: Mais cultura, maior dinamização local e valorização da freguesia.

ALTERAÇÃO DO PDM (COM A CÂMARA MUNICIPAL)

Justificação: O atual plano limita o crescimento económico e habitacional.

Objetivo: Dar impulso empresarial e criar condições para novas moradias.

Método: Rever o PDM em conjunto com a Câmara e entidades competentes.

Impacto: Mais investimento, fixação de jovens e revitalização de zonas esquecidas.

GESTÃO DE PROXIMIDADE

REDES SOCIAIS DA JUNTA DE FREGUESIA

Justificação: A comunicação com a população é insuficiente.

Objetivo: Tornar a Junta mais próxima e transparente.

Método: Criação e dinamização de páginas oficiais nas redes sociais.

Impacto: População mais informada e maior participação cívica.

TRANSMISSÃO EM DIRETO DAS REUNIÕES

Justificação: Falta de transparência e acompanhamento da população.

Objetivo: Permitir que todos possam acompanhar os trabalhos da Junta.

Método: Transmissão em direto online das Assembleias de Freguesia.

Impacto: Mais transparência e proximidade com os cidadãos.

GABINETE DE APOIO AOS IDOSOS

Justificação: Muitos idosos vivem isolados e com dificuldades.

Objetivo: Criar respostas de proximidade e apoio personalizado.

Método: Gabinete específico para dar acompanhamento e apoio no domicílio.

Impacto: Melhor qualidade de vida e maior dignidade para a população sénior.

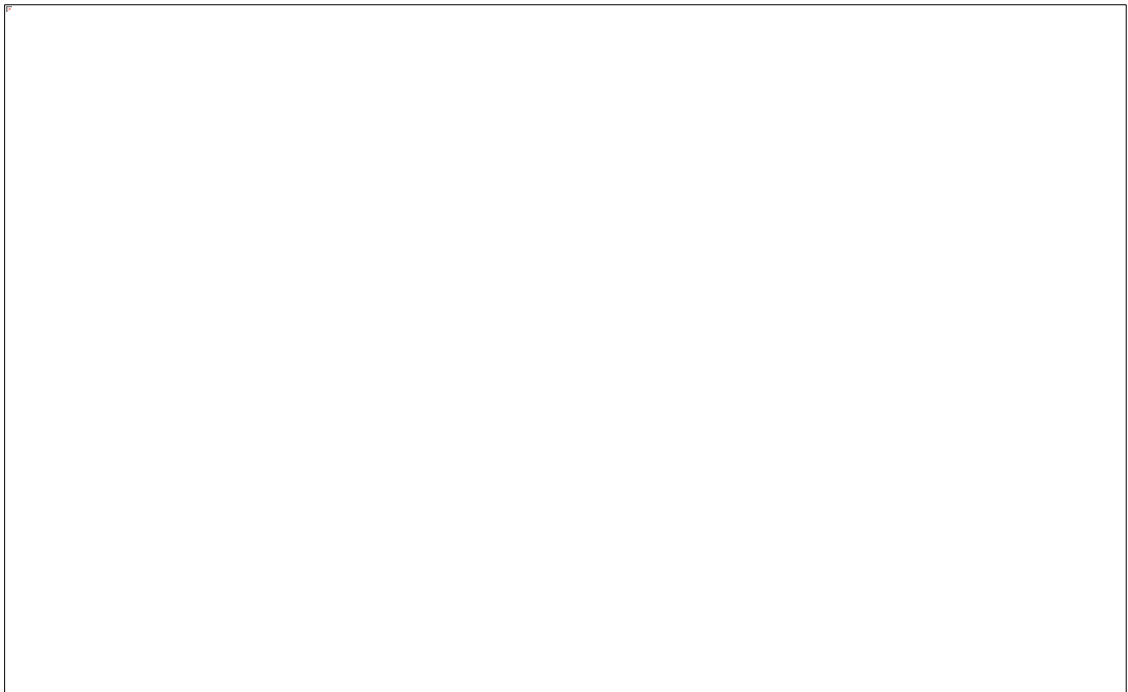
REFORÇO DO APOIO ÀS ASSOCIAÇÕES LOCAIS

Justificação: As associações são pilares da vida cultural e social.

Objetivo: Apoiar a continuidade das suas atividades.

Método: Apoios financeiros, logísticos e parcerias em eventos.

Impacto: Comunidade mais dinâmica e valorização da identidade local.





PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

SALVATERRA DE MAGOS
AUTÁRQUICAS 2025